

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Maurício Bellaver.

Às 18h o senhor presidente vereador Mauricio Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet, Tiago Diord Ilha e Volnei Arsego.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores nesta sessão do grande e pequeno expediente do dia 5 de junho de 2023. Em aprovação as atas nº 4.276 de 24/4/2023 e nº 4.277 de 25/4/2023. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores. Solicitamos ao vereador Calebe Coelho, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. CALEBE COELHO: Expediente de 05 de junho de 2023. **Ofícios** – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo) - Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 40/2023. **Pedido de Informação** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 46/2023 - solicita informações a respeito dos municípios contemplados com o auxílio emergencial; nº 47/2023 - solicita informações a respeito do Conselho Municipal e sobre a lei Aldir Blanc; nº 48/2023 - solicita informações a respeito de um estudo de viabilidade para circulação de veículos de até 30 toneladas na Av. Armando Antonello; nº 49/2023 - solicita informações a respeito das viagens realizadas pelo Prefeito Municipal; nº 50/2023 - solicita informações a respeito de teletrabalho. Pedidos de Providência de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 99/2023 – assunto: sinalizações de trânsito na Av. Armando Antonello com as transversais; nº 100/2023 – assunto: sinalizações de trânsito na Rua Luiz Buseti com a Rua José Hilgert; nº 101/2023 – assunto: instalações de lixeiras próximas ao Mercado Crippa. Pedidos de Providência de autoria do vereador Gilberto do Amarante: nº 102/2023 – assunto: instalação de vaga para carga e descarga. **Indicações** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 41/2023 – assunto: Banco de alimentos para população em situação de vulnerabilidade; nº 42/2023 – assunto: Projeto de lei sobre pagamento de férias em atraso; nº 43/2023 – assunto: festa de aniversário do Município. Era isso.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado 1º secretário. Convido para que faça uso da tribuna popular a senhora Neuza Moro, presidente da Associação de Moradores do Bairro Monte Pasqual, para explanar sobre as demandas do bairro, pelo tempo de dez minutos.

SRA. NEUZA MORO: Boa noite a todos. boa noite presidente, na sua pessoa eu quero lhe cumprimentar e lhe agradecer e em seu nome agradecer a todos os vereadores desta Casa por nos dar essa oportunidade de a gente poder estar aqui na tribuna popular e falar em nome do nosso bairro. A gente vem até aqui na Câmara de Vereadores para pedir para vocês solicitar para vocês o apoio de vocês porque é muito importante, vocês são um poder

legislativo eu sei que o legislativo ele legisla, mas é um poder; são as 15 pessoas que representam a nossa população e por isso a gente vem pedir para vocês nos ajudarem junto ao executivo porque o Executivo que vai atender as demandas do bairro, mas o poder de vocês é de suma importância que nos ajudem nessas causas que a gente às vezes muitas vezes busca né pleiteia junto ao Executivo e não é atendido. então a gente com carinho quer apresentar em alguns minutos aí as nossas demandas para que vocês um pouquinho melhor compreendam; eu até trouxe alguns slidezinhos para a gente poder explicar para vocês de uma forma bem sucinta e rápida. o Monte Pasqual no início do ano aí a gente fez um manifesto e nesse manifesto a gente fez alguns pedidos de demanda, quando o início do nosso Executivo o nosso prefeito municipal assumiu a prefeitura também junto a UAB a gente fez as cinco principais demandas de cada bairro, apresentamos para eles, algumas demandas ele prometeu para gente, enfim, que iria cumprir a gente tá na espera e ainda não foram cumpridas e por isso a gente vem até a Casa pedir o apoio de vocês. A primeira demanda que a gente coloca aí no telão é o asfaltamento do corredor de ônibus, aqui está representada apenas na Rua Santo Ângelo do Monte Pasqual, mas o corredor de ônibus é além da Santo Ângelo temos a Rua Santa Maria que é aquela que interliga a João Fabro filho, que seria aquele outro pedacinho da João Fabro filho a qual interliga a Abramo Dalmolin com a Porto Alegre. Então esse seria nosso corredor de ônibus o qual a gente pleiteia então o asfaltamento. Nesse primeira demanda quando a gente pediu junto ao Executivo o prefeito na época nos prometeu que até final de 2023 seria cumprido se não todo ao menos em parte; então viemos aqui justamente para que ele não esqueça disso, é um mais uma forma de a gente chamar atenção e que ele nos atenda nessas demandas. talvez não estou apontando correto... foi. demandas quanto a educação: o Monte Pasqual os moradores a gente passa lá eles pedem no seguinte “oh Neuza e aquela creche quando é que vai sair quando é que vai sair quando é que vai?” Eles pedem muito isso. então é mais um pedido que a gente pede o apoio de vocês para que essa escola seja aberta porque é uma demanda que é de muita importância para o nosso bairro, pois as mães que trabalham precisam colocar os seus filhos na escola para poder ir trabalhar e até hoje aquela escola não está em funcionamento. então é uma demanda muito urgente e a gente pede sim o apoio de vocês para que este fato se concretize com urgência; eu não sei exatamente do que que está faltando, mas eu acredito que tomara que esse ano se abra essa escola de suma importância. A Escola Ilza Molina Martins é um pedido muito de muito tempo né que é a questão do refeitório. o refeitório que nós não temos até hoje e as crianças fazem o seu lanche utilizando pratinho na sua mão isso é ruim, sem contar que a gente precisa mais salas de aula; de suma importância esse pedido também. eu sei que é uma demanda mais grande porque ela demanda de uma verba maior, mas eu acho que sim a gente trabalhando em conjunto comunidade com o legislativo e o executivo é um sonho da gente um dia poder concretizar. uma outra situação que a gente busca muito e já protocolou vários pedidos junto à prefeitura vocês estão vendo ali que a caixa d'água, isso é na Rua São Gabriel tá, é a nossa caixa d'água desativada. a informação informal que eu tive do presidente da CORSAN ele disse que vai instalar uma caixa d'água de aço, trocando essa aí, para substituir e a gente não ter mais problema de falta de água no Monte Pasqual. mas numa conversa informal que eu tive com o gerente da CORSAN ele me disse que até no final de maio iria fazer essa troca, mas eu não vi ainda então eu não tenho mais expectativa então é um pedido sim que vocês como poder legislativo poderão me ajudar. então esse pedido é junto a CORSAN então né a troca a substituição dessa caixa né para a nova e que

essa nova caixa não venhamos mais a ter falta de água no Monte Pasqual porque isso a falta de água a gente tem de longos anos esse problema. Ou seja, a caixa de água que nós temos no bairro ela não supre a necessidade que nós temos então por isso precisamos desta caixa d'água ativada e não desativada. uma outra situação vocês veem uma foto aqui no lado e aquela árvore que está circulada aí é justamente porque os próprios moradores já fizeram protocolo junto ao Executivo já pedindo a limpeza desse terreno, ou seja, a informação que eu tenho pelo gerente da CORSAN é que 6 metros ao redor dessa caixa é competência do Estado porque é CORSAN né, mas o restante é do Executivo. então o que os moradores muito pedem é a limpeza dos arredores e a poda dessas árvores; essa árvore em específico porque ela tem probabilidade de cair por cima de uma casa, que daí não seria na São Gabriel seria na rua de trás que é a José Maioli se não me falha a memória. então é um outro pedido que depois presidente eu estou entregando um ofício para o senhor onde está explicado isso que eu estou resumindo aqui tá. e esse protocolo que a gente já que os moradores fizeram que nós como presidência já fizemos junto ao Executivo da limpeza desse terreno e é uma coisa simples gente, isso não é um gasto muito grande não, já cansamos de fazer e não somos atendidos. É uma limpeza. e outras fotos, eu nem coloquei aqui antes, porque essa limpeza quem faz é o próprio morador e ele paga particularmente para alguém limpar, mas é uma área pública. então eu acho que sim a gente pode juntos pedir isso para o Executivo fazer a limpeza de terreno né, ou seja, os arredores da caixa d'água tá ao redor da caixa d'água por 6 metros é a competência de limpar, eles mesmos me disseram isso, mas o restante é do Executivo. O bairro Monte Pasqual muito pede uma praça de lazer e eu venho aqui peço, continuo pedindo né gente, mas a gente tem um problema sério no Monte Pasqual nossa área de lazer é onde está construída a escola de educação infantil então a gente não tem um outro espaço. acho que sim com carinho o prefeito pode olhar com o passar do tempo um espaço que a gente possa ter uma pracinha para as crianças brincarem; então eu não sei qual, mas daí é o Executivo que vai ter que nos dizer aonde né. mas é um pleito que os moradores muito querem e gostariam de ter esse espaço lá no Monte Pasqual tá, é uma demanda bastante antiga também. eu acho que é a minha unha que não passa. Foi. a Rua Pedro Pasqual filho isso eu vi que o secretário de obras está aqui no plenário né secretário, já mandei isso no particular dele, a gente tem essa rua para vocês saberem qual é a rua principal é a que entra no Monte Pasqual desce e fecha lá embaixo na Abramo Dalmolin. Essa é a descida do morro tá. aquele poste que vocês estão vendo nessa primeira foto aqui com o novo loteamento que dá para ver só um cantinho do asfalto ali na verdade ali ficou só 1meia rua tá gente; então não sei se o problema está na questão daquela moradia que tem lá e que ela avançou para rua, mas enfim, daquela forma que está ali é horrível né, é fácil provocar um acidente. o poste ficou no meio da rua. o poste colocado agora recentemente pela empresa que está fazendo loteamento aí. ou seja, dali para baixo nós temos só meia rua e o pleito é de que se abra a rua na íntegra porque, por exemplo, nós pedimos uma outra situação que é o ônibus no Monte Pasqual 2 e no Monte Pasqual 3; ônibus urbano para as crianças irem as escolas. Não passa um. Bento ao menos me deu essa informação que eles não trafegam por ali justamente porque não nessa rua aqui na rua debaixo eles não conseguem fazer a volta, a curva ali, porque é muito estreitinho. então é uma demanda importante sim que eu acho que o Executivo tem que olhar com carinho para a ampliação desse dessa parte, que o nosso secretário já conhece de cor né o que eu estou pedindo, que se busque isso então essa ampliação dessa rua que não é para nós ir para todos e acho que é uma importante

principalmente agora com o novo loteamento o movimento vai ser muito maior. Acabou meu tempo? Mias 5 minutos? Acabou? Tá. então só para nós concluir a última demanda aqui e depois eu falo e só resumo aqui é a questão das escadarias. é uma um outro pleito que já fizemos lá no início do ano na manifestação; a gente já fez o manifesto e tudo mais e a gente não foi atendido. é uma demanda muito simples por isso a gente vem até a Casa pedir o apoio de vocês em nome da Associação dos Moradores do Bairro Monte Pasqual. o apoio de vocês para que essas demandas sejam atendidas. ela é uma demanda simples não é uma demanda de grandes gastos e acho que sim que é para olhar com carinho e quero muito apoio de vocês. Agradeço.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Agradecemos a manifestação. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores pelo tempo de até 3 minutos para discorrer sobre o assunto. A palavra está com o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras/vereadores. Quero cumprimentar a imprensa, cidadãos/cidadãs que se fazem aqui presentes, os colegas partidários do PSB e um cumprimento especial a Neuza Moro, presidente Associação dos Moradores do Bairro Monte Pasqual. Primeiro te parabenizar Neuza por tu estar aqui em mais um espaço democrático reivindicando o que é de direito, o que é de direito do cidadão, o que é de direito da população. e é vergonhoso algumas coisas que a gente vê aqui no telão que há um bom tempo que está se pedindo você está comentando né. essa questão da escadaria ela é vergonhosa, eu vi lá em janeiro que na semana seguinte estava sendo resolvida, mas deve ser na semana seguinte daqui uns 50 anos vai passar umas 10 gerações porque é impressionante a incompetência para fazer as coisas. Tudo está na programação, mas nada acontece; não adianta balançar a cabeça tem que resolver o problema. Então já fica aqui já que veio vamos ouvir vamos conversar. Então é necessário que se faça; fez uma manifestação em janeiro passou fevereiro passou março passou abril passou maio e nada aconteceu; impressionante, eu não consigo compreender. outra questão ali: roçada de um terreno. Imagina, mas gente do céu qual que é a dificuldade? Será que não tem uma pessoa para dar uma ordem e dizer “vamos lá com uma roçadeira” ou botar a ECOFAR, mas, enfim, uma equipe lá para limpar aquilo lá. Ou será que nós vamos ter que juntar um grupo para nós ir lá fazer uma roçada. É totalmente populista e demagogo o que eu tô falando, mas eu acho que tem que se apelar para isso porque não pode ser verdade, não consegue roçar um terreno. depois tá tudo bonito. Vamos lá: Neuza caixa d'água; nós fizemos um requerimento aqui e a resposta da CORSAN é que ia fazer em maio. mas assim a CORSAN nós vamos ter que pegar duro também, sem dó, porque se depender da ‘voia’ e da programação lá também vai ficar umas três vezes sem água o bairro. não vamos poupar ninguém vamos botar tudo no pacote. Troca de sentido único da via frente à Escola Ilza Molina Martins. foi aprovado pelo conselho, foi pedido da comunidade escolar, foi pedido a associação, foi pedido o vereador, foi aprovado no conselho; era para ter sido em maio aí, primeiro a romaria, depois da romaria. aí nós já estamos no dia 5 de junho e não conseguiram trocar o sentido da via. É impressionante nada anda. Claro, tem algumas questões que elas são mais complexas: asfaltamento, mas essas questões básicas inerentes do dia a dia não conseguir desenvolver olha é lamentável. eu disse isso e repito têm pedidos que eu fiz o ano passado/ano retrasado mais uma vez que eu vou fazer eu vou entrar em contato com a Globo e vou pedir música no Fantástico; vou expor porque não pode ser verdade. parabéns mais uma vez Neuza e conte conosco para cobrar até o fim até resolver os problemas. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite presidente. Boa noite vereadores/vereadoras, os demais que estão aqui. Parabéns Neuza pela tua pelo teu incansável porque também tu tem um problema lá no posto de saúde aproveitando aqui o secretário que também sempre me atendeu e me atende bem, o secretário da educação; obrigado, sempre que eu que eu lhe procuro me dá retorno muito obrigado pela sua atenção. quero dizer que o Monte Pasqual a Neuza ela já não é a primeira vez que ela vem aqui nessa Casa reivindicar serviços básicos né Neuza, serviço simples aquele serviço do dia a dia que pode ser feito de forma fácil. até na última reunião da UAB a Neuza citou o Diogo que está atendendo as demandas e está em dia em dia com a iluminação pública, por exemplo. então tem outras demandas que são tão fácil quanto a iluminação pública e não é atendida, por exemplo, a própria escola de ensino infantil que está lá para terminar é algo que tem que terminar; tem que começar logo porque até a promessa de campanha do prefeito que faria mais uma escola né professora. então eu não vi ainda começar essa escola, a escola no Medianeira;, tem a escola do Medianeira que tem que ser feita porque eu sei que é uma tratativa de longo tempo porque passa um riacho por baixo daquela escola então é uma situação de urgência de ser feito, mas a escola do Monte Pasqual que está pronta basicamente ela não entra em funcionamento. e tem muita demanda naquela região, ali tem o bairro Industrial próximo tem o bairro Alvorada tem o próprio bairro Monte Pasqual que vão se servir dessa escola. Então temos que pôr em funcionamento o quanto antes porque o vereador Juliano às vezes ele diz que é um pouco demagogo, mas é muito repetitivo as coisas; e o que a gente vê também muito repetitivo no rádio é que tem muito dinheiro em caixa. então na mesma coisa d mesma forma que a gente repete, repete, repete as demandas e pede aqui no dia a dia para que seja feito na contramão é repetido que tem o superávit. eu concordo tem que ter todo tem que ter uma economia toda a família tem que ter uma reserva, mas por outro lado o valor pago pelo contribuinte ele tem que ser devolvido para o uso do mesmo nos quatro anos de um mandato. não pode se devolver só no último ano porque senão aí me parece ser programado isso. muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores vereadores/vereadoras, pessoas aqui presentes, secretários municipais, associações de moradores aqui, UAB, as cooperativas. Parabéns Neuza, presidente da Associação de Moradores do Bairro Monte Pasqual, nós somos testemunhas da sua luta, aliás, não só da sua né das lutas das associações de moradores. estivemos presente na reunião da UAB da última sexta-feira que por sinal foi lá no bairro Monte Pasqual e estivemos presente também naquela manifestação lá no bairro Monte Pasqual e também na manifestação do bairro São Francisco. Aliás diga-se de passagem essa administração inaugurou as manifestações das associações de moradores pedindo melhorias básicas nos seus bairros. E antes que alguém possa me contrapor eu quero dizer que eu duvido que um secretário municipal que um servidor dos que estão aqui presente ou que um vereador de situação ou de oposição seja contra qualquer demanda que são propostas ou são reivindicações das associações de moradores. o grande problema está é na ausência total do nosso prefeito e do nosso vice na vida cotidiano das pessoas, dos cidadãos. Uma demanda que a Neuza levantou aqui e que é

por demais importante é a questão da saúde e não é culpa do seu Clarimundo que está aqui como secretário, é a gestão que não está funcionando. a Neuza levantou lá atrás o problema de saúde do bairro Monte Pasqual das filas no posto de saúde, e hoje depois vocês vão ver aqui mais de 150 pessoas numa fila de posto de saúde só no bairro Primeiro de Maio esperando ficha para marcar secretário. E no Monte Pasqual é a mesma coisa. As pessoas vão na segunda-feira para pegar uma ficha para ser atendido/marcar consulta no posto saúde durante a semana e às vezes não tem ficha que chega e tem que voltar para a semana que vem ficar na fila de novo para tentar marcar uma consulta. Então essa reivindicação do Monte Pasqual a gente viu lá em janeiro/fevereiro foi aquela manifestação, reiterada vezes nós na reunião das associações de moradores da UAB que aliás lá atrás nas primeiras que a gente ia havia uma tolerância assim por parte da UAB não é Dilço com as demandas. a gente até achava um pouco de exagero, mas nessa última que a gente foi caiu a ficha, caiu a ficha das associações de moradores e se deram conta que não há por parte do prefeito um atendimento às demandas das associações. Foi pedido para listar três né demandas né, cinco, e não as pessoas não conseguem numerar, os atendimentos não foi feito e não é culpa dos servidores e secretários. falta comando na nossa prefeitura. Obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Com a palavra o vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite senhor presidente, demais colegas vereadores, imprensa e todos que estão aqui e nas suas casas nos assistindo. Hoje é um dia que eu venho para Câmara com entusiasmo né porque é esse debate é isso que a gente que eu gostaria de ver todos os dias aqui porque assim funciona. eu acredito que nós somos o elo entre a comunidade e o poder executivo e aí quando a gente vê a participação popular né de representantes dos bairros de pessoas ocupando a tribuna isso realmente me deixa entusiasmado de estar aqui. repito em 2018 quando eu tive oportunidade de presidir essa Casa a gente fez isso aqui todos os meses e a Neuza participou inclusive né, o Dilço também, e aquilo era legal porque ‘ah resolvia tudo?’. Claro que não. A gente não consegue resolver todos os problemas, mas a gente escutava encaminhava para o Executivo né, o prefeito ficava bravo comigo muitas vezes “pô para de fazer isso aí está um monte de demanda aqui que estão vindo para nós”. Mas é assim que funciona gente. vamos trabalhar vamos discutir sem raiva sem botar culpado, mas tentar resolver. e eu vejo nas demandas trazidas Neuza todas as demandas aqui são importantes, todas né; a escadaria, a questão da caixa d’água que eu sou um defensor do saneamento básico, mas a questão da escola infantil é fundamental nesse momento tá. ela já vem numa construção do outro governo né, eu particularmente tenho ojeriza de ver obras inacabadas porque é o nosso dinheiro é o teu dinheiro o meu dinheiro que está ali e que muitas vezes as obras são abandonadas e vai ali milhões. o Brasil tem essa cultura nós temos essa cultura, que tem que acabar, de desperdício de dinheiro público. não podemos desperdiçar né principalmente se o dinheiro não é nosso né; se eu quiser queimar a nota de cem eu queimo do meu não da população. Então para mim eu acho que Felipe, líder do governo, isso é o que eu gostaria que chegasse no governo. porque eu tenho escutado, porque tu resolvendo uma questão da escola infantil tu resolve a criança que vai para a escola que é muito bom e tu resolve o problema da mãe e do pai que muitas vezes não conseguem trabalhar porque não tem onde deixar a criança né. então tu resolve o trabalho, tu resolve educação, tu resolve o problema de alimentação, de muitas vezes a pessoa estar acolhida estar bem. E a gente sabe que tem hoje um TAC,

termo de acordo de conduta, com o Ministério Público que obriga que o município sim tenha todas as escolas infantis em dia e que coloque todas as crianças até 7 anos dentro da escola. É isso que eu entendo que é fazer boa política, é isso que eu peço aqui né para o Felipe Maioli para a bancada da situação aí, que façam um esforço para que essa escola seja colocada realmente em funcionamento e contemple de verdade a comunidade do Monte Pasqual. muito obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Thiago Brunet. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. Boa noite colegas vereadores/vereadoras, imprensa, secretários aqui presente, Dilço, agradecer a dona Neuza pela explanação, Silvana e em nome também do secretário Clarimundo e do Schmitz agradeço a presença de todos. Bom, na verdade dona Neuza todos os manifestos são importantes são legítimos né e como já fora falado a casa legislativa é justamente para isso. Diferentemente do que possam pensar eu concordo em muito o que foi falado e não estou contrapondo, eu quero só colaborar com alguns itens, mas o tempo seria pouco para falar de todos; você mesmo não conseguiu porque tenho sua demanda aqui. Mas realmente em relação ao manifesto feito anteriormente o executivo estava presente algumas coisas já foram resolvidas outras não; tem as situações mais emblemáticas né que realmente demandam um pouco mais. quero também citar que temos mais um ano e meio eu acho que muita coisa tem para acontecer a exemplo do refeitório. Já fora falado que esse recurso está no Fundo Nacional do Desenvolvimento Escolar e vai acontecer então isso é importante. o que todas as premissas que o Executivo pode fazer fez e está lá no governo federal. quero fazer justiça e não em detrimento a nada, porém a creche recebemos ela com 49% da obra e sem a acessibilidade vereador juliano; então quero dizer que esse recurso também a federal e à medida que ele vem a gente está fazendo. tem que depois mobilizar e assim por diante então acredito muito em breve. melhor assim não prometendo nada do que dizer que vai fazer 10 escolas e não entrega nenhuma. eu quero dizer tem demandas históricas sim que realmente não é de agora, eu acredito secretário Schmitz a questão poderíamos avançar na escada a roçada sim e a gente não tem não somos donos da verdade e se por algum momento falharmos temos que corrigir. limpeza de terrenos baldios senhora Neuza muito já fora notificado e muitos proprietários limpam outros não; então tem que avançar nessa parte também. em relação a CORSAN temos que cobrar sim, concordo com algum colega também que falou em relações a isso, ali da CORSAN seria da parte do Estado. Ademais quero citar a questão do ônibus que você não chegou falar, mas faça um levantamento disso e tragam para nós a gente pode justamente avançar e colocar alguma coisa diferente uma rota alternativa alguma coisa nesse sentido. então não consigo mais tempo para falar, mas estou solícito com toda a bancada de situação e demais colegas, acredito que sim, e da mesma forma falo em nome do prefeito Fabiano e do vice Jonas Tomazini. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Marcelo Broilo. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite senhor presidente. Boa noite senhores vereadores. eu quero cumprimentar as pessoas que estão aqui no plenário nessa noite, todas as autoridades, as pessoas que estão nos acompanhando online. e quero aqui parabenizar a Neuza por tu estar nesta noite aqui trazendo as demandas da comunidade, isso é muito importante. nós estamos aqui somos esses representantes né e como a gente tem essa

necessidade de comunicar isso. E são muitas as demandas como os colegas aqui nos antecederam, mas eu quero falar especificamente de duas demandas né que a escola que precisa ser concluída e que existe essa necessidade não é de hoje né. A gente já acompanha a escola e eu já estive lá com o vereador Juliano e mais alguns vereadores olhando a escola né, o que necessita, e a gente vê essa necessidade. os protocolos estão no FNDE para serem liberados os valores a gente acompanhou agora que tem aí a compra dos utensílios né para colocar então assim como você nós temos a expectativa e assim como todos que estão aqui a gente tem a expectativa da conclusão dessa obra; assim como obras históricas que estão sendo trabalhadas como a escola ali do próprio Medianeira né, anos de pleito ali agora também vem sendo trabalhada. e eu quero trazer a segunda demanda aqui que é a saúde, que é uma área que eu tive o privilégio de estar à frente por um determinado tempo, tem aqui o secretário Clarimundo a diretora Silvana, a quem tem meu apreço. Mas no passado se tomaram algumas atitudes que pela passagem que eu tive pela secretaria não foram as melhores. nós fechamos uma unidade de saúde no Industrial, não deveria ter sido fechado. todo serviço de saúde ele se amplia ele não se fecha. a saúde ela tem uma demanda infinita então nós precisamos ampliar os atendimentos e não fechar. O que que aconteceu? Fecharam a unidade do Industrial se construiu uma bela unidade no América, mas as áreas de cobertura pelos agentes comunitários não foram transferidas; então o América tinha uma ótima unidade, mas não tinha cobertura cultura e a cobertura era do Industrial então muitos migraram para o Monte Pasqual. conseqüentemente em outros bairros aconteceram isso. então hoje a gente vê que tem duas unidades sendo construídas que eu acredito que vai atender esta demanda da comunidade e a gente vai poder ampliar um pouco mais. ainda há muito a se fazer, mas eu vejo que, para concluir senhor presidente, eu vejo que se vê já uma luz de alguns pontos que a gente vem colocando aqui. muito obrigado. Parabéns. Obrigado presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Davi. Com a palavra o vereador Tiago Ilha.

VER. THIAGO ILHA: Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras. quero cumprimentar aqui a Neuza e todo o pessoal da comunidade, também as lideranças que se fazem parte aqui e em casa. o Marcelo Broilo estava aqui também fazendo né auxiliando o Felipe Maioli na liderança do governo de certa forma né Felipe e trazendo a versão de trazer o porquê do porquê do porquê. Eu acho que a gente precisa e bem certo né Marcelo não é a função nossa legislativa e sim do executivo, mas nos cabe também buscar respostas né principalmente quando vereadores de situação, que é o seu caso, porque eu vejo que o que que a comunidade traz aqui. isso não é só hoje em outros momentos a gente já discutiu esse assunto. Não adianta vir aqui a comunidade, se mobiliza vem aqui traz a reivindicação ou vai lá no nosso gabinete e traz a reivindicação e fica isso por isso né. eu esperava ouvir aqui do governo né “olha a gente estamos recebendo essa demanda e em 30/60/90 dias vamos apresentar aqui na Câmara, no grande expediente, o que andou em 30 e 60 e 90 dias. o que pode ser feito, o que não foi feito, o que não tem como ser feito. porque até não tem que saber dizer né. então não há problema de dizer isso: não tem como ser feito. eu acho que a comunidade precisa de uma resposta: ‘oh isso tem como ser feito’; não, mas tem que ser de forma objetiva nós vamos dar 30/60/90 dias e vamos voltar aqui na Câmara porque nós fomos provocados por esse assunto colegas vereadores. E nós precisamos enquanto poder legislativo em respeito à comunidade que aqui está Dilço vir aqui de novo na tribuna né, tanto situação quanto oposição, e vamos destrinchar esse assunto aí. porque

se não a comunidade vem aqui reivindicar e acabou e ninguém mais fala nada né e aí não acontece aquilo que acontecia doutor Thiago quando a Câmara fazia também aquelas ações de estar próximo da comunidade e que não só íamos buscar a reivindicação quando apresentávamos depois o que deu para fazer e o que não deu. Me lembro que a gente fez muitas vezes isso. então vou trazer uma sugestão aqui para que essa pauta não fique só aqui né, trouxe a demanda e tal e morreu o assunto. Não, a gente precisa estabelecer assim é a administração pública precisa levar essa levada da iniciativa privada. então a gente precisa estabelecer que nós temos um problema mesmo que herdado de administrações e até concordo em alguns aspectos, mas isso agora já passou né a responsabilidade é de quem tá sentado na cadeirinha; quis sentar na cadeirinha aguenta, lombo grosso memória curta. Tem que trabalhar não adianta. então agora sentou lá, ninguém forçou ninguém a sentar, sentou herdou passivo e ativo porque também herdou obra feita né; da obra feita que a gente herdou ninguém fala e os problemas que herdou o pessoal fala quando as obras feitas foram herdadas também. Então nós precisamos fazer nesse sentido esse encaminhamento senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Tiago Ilha. mais alguém quer fazer o uso da palavra. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra está encerrado o espaço da tribuna popular. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Convidamos o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores e senhoras vereadores, público presente, as autoridades aqui que nos acompanham, demais populares, a imprensa, as pessoas que nos assistem de suas casas. Primeiro fazer um reconhecimento aqui do vereador Marcelo, vereador Marcelo é o Taffarel aqui da administração não tem bola perdida né defende de todas; pena que a reciproca não é verdadeira né Marcelo. questão da saúde acho que é propício hoje nós falarmos da saúde vejo a presença aqui do secretário e sua equipe também. Como já falei anteriormente o meu interesse o meu desejo não é o secretário, mas sim a gestão do município. O secretário executa as políticas da gestão municipal. lembrar que algum tempo atrás as pessoas para marcar uma consulta no posto de saúde elas tinham o 0800, o telefone da própria unidade básica de saúde, os agentes de saúde, podia marcar presencialmente e alguns postos de saúde como, por exemplo, bairro Primeiro de Maio o atendimento ia até as 20h. eu quero pedir para passar exatamente essas fotos aqui que é de hoje pela manhã na unidade de saúde do bairro Primeiro de Maio. Esse bairro vereador Davi recebeu um super posto saúde, um ótimo né é isso aí, e hoje o problema é o atendimento não é a quantidade de postos até porque o nosso governo, que o senhor fez parte e faz parte de dois governos o anterior e o atual, fez seis unidades de saúde. O senhor registrou que fechou uma, mas fez 6 construiu inclusive duas na área do perímetro rural que depois uma no bairro Vila Nova bairro Vila Esperança ficou fechado por um período e teve os moradores que fizeram manifestações para reabrir o atendimento. Então essas são as filas do bairro Primeiro de Maio, apenas um bairro um posto para nós relatar. 5:30 as pessoas já na fila esperando uma ficha para serem atendidos, uma ficha; estamos voltando na época da ficha, não é de orelhão, ficha para o atendimento no posto de saúde. As pessoas doentes as 5:30 numa manhã como a de hoje com neblina ao relento

esperando uma graça que o prefeito possa alcançar de conceder uma ficha de atendimento num dia incerto num horário incerto durante a semana, mas não com certeza que vão ter a ficha. Pode ser que terão que voltar na semana que vem porque no dia de hoje não conseguir a ficha e não sei se a semana que vem conseguirão. Então tinha 0800, telefone da unidade básica de saúde, agentes comunitários de saúde, marcação presencialmente e o funcionamento até às 20h. Hoje é por ficha e o atendimento é só até às 17h. Já se passaram dois anos e meio de governo; estamos esperando o quê para pôr em prática o seu programa de governo. O que que se está esperando. Relatos dos usuários: uma ecografia com espera de mais de ano; ecografia mamária, por exemplo, que a pessoa teria que fazer uma reconsulta em 6 meses para fazer uma nova ecografia tem um ano de espera; cateterismo cardíaco, por exemplo, com mais de um ano espera não para fazer para marcar; a mesma questão para o eletrocardiograma chegando até 2 anos; simples exames levando 4 meses para serem atendidos. Não são relatos meus são relatos dos usuários até porque todos sabem que não é um tema que tenho domínio, mas eu consigo ouvir as pessoas e trazer aqui o relato que elas me passam. Tem-se falado muito de economia no município, mas é economia para fazer o cidadão ficar numa fila de 3/4 horas para esperar uma ficha para atendimento. É para isso que se faz economia? Para o cidadão mais pobre desse município, para o que necessita da unidade básica de saúde ficar numa fila esperando por uma ficha para que lhe seja concedido a possibilidade de fazer uma consulta para agendar um exame que quem sabe será feito daqui 4 meses ou quem sabe uma ecografia para daqui um ano ou um eletrocardiograma para daqui 2 anos. É para isso que se faz economia no município? É para isso que se usa o dinheiro do cidadão? Como disse nos faltam gestão. Eu gostaria de fazer um desafio ao senhor prefeito municipal e o vice-prefeito que venham no bairro de manhã cedo, às 6:30 às 5:30 às 7h; faz uma visita para ver como é que está a saúde do município, vai conseguir na prática ter uma avaliação vai conseguir um contato com as pessoas. Nós temos hoje uma outra situação que é o pronto atendimento do Hospital São Carlos. O pronto atendimento do hospital São Carlos não mais tem. hoje o Hospital São Carlos atende urgência e emergência só que aí eu acho que tá um ruído de comunicação da própria prefeitura municipal; não há essa informação clara para o cidadão e o cidadão às vezes vai para o Hospital São Carlos e fica aguardando até chegar o momento da triagem e depois da triagem ele é informado que o assunto dele deve ser tratado lá na UPA, que não é UPA né que é um atendimento lá. Então isso eu acho que tem que ser ressaltado e melhor divulgado para que o cidadão não fique numa fila ali esperando todo esse tempo. E quando se fala em saúde podemos debater mais postos de saúde sim, podemos debater, mas precisamos entender que hoje há demanda por mais profissionais em todas as áreas inclusive médicos. Mas lamentavelmente o município de Farroupilha não se inscreveu no Mais Médicos, não se inscreveu, por qual motivo será? Eu não consigo achar uma justificativa plausível. Talvez alguém possa me informar. E o Mais Médicos não é para pegar médico cubano, não, o programa Mais Médico é para médicos para qualquer médico que quiser se inscrever no programa inclusive de Farroupilha, os de São Paulo, os de Belo Horizonte os do Pará os de Caxias, enfim. Mas Farroupilha não se inscreveu no programa Mais Médicos. seria por orientação de alguém ou por de fato o prefeito nem ter tomado conhecimento desse programa, não ter acessado, não estar aqui para discutir esses assuntos com a comunidade. nós também percebemos que houve um desmonte da Farmácia Solidare. A Farmácia Solidare organizada pela ex-primeira-dama a Fran Somensi, ex-deputada, que levou esse programa em vários municípios do Estado. A nossa

administração recebeu de presente o programa vereadora Clarice, você que também fez parte do nosso governo, recebeu de presente o programa que era de doação de remédios e as pessoas de baixa renda buscavam lá e, além de buscar recebiam orientação com prescrição do remedinho lá. Pois botaram lá junto num prédio ali do lado da prefeitura ali, que inclusive num aluguel meio estranho que foi feito ali né, botaram junto ali e desapareceu/sumiu a Farmácia Solidare. Ninguém mais fala nisso. O povo pobre saiu desse programa. O programa de fraldas que também era coordenado pela ex-primeira-dama Fran um programa exemplar, as pessoas iam lá se doavam era uma empresa fabricando fraldas ali coordenado pela Faz Bem juntamente com a prefeitura municipal com voluntários. Sabe quantas fraldas geriátrica por dia as pessoas recebiam, as que necessitavam? 4 fraldas, 4, inclusive os que estavam internados no Hospital São Carlos. Desapareceu. Hoje não é uma nem duas pessoas que tiveram que entrar na justiça para buscar a doação ou recebimento das fraldas geriátricas. Então essa é a economia que a prefeitura tá fazendo para guardar para em ano de eleição fazer obras; obras da cabeça do prefeito né, não é nem discutido na no conjunto dos seus secretários que eu muito bem sei né. Então é lamentável que isso venha ocorrendo no nosso município. Município com tantos recursos, mas recursos do suor do dia a dia de cada homem de cada mulher de cada agricultor de cada trabalhador de cada empresário dessa cidade. Não é por sorte, não é uma concessão, é uma conquista essa posição do nosso município. Hoje nós notamos a falta de agentes comunitários de saúde que, aliás, tiveram que vir aqui para a Câmara fazer um manifesto para ter garantido o seu direito constitucional de receber os valores que está previsto em lei; tiveram que fazer um manifesto nessa Casa para que viesse para cá um projeto de lei garantindo o direito a eles. Viramos a cidade da pandemia da dengue. Nunca se viu tanto mosquito da dengue nunca se ouviu tanta reclamação de cidadão de todas as idades de todas as culturas de todas as condições financeiras de todos os recantos reclamando do mosquito da dengue. O mosquito não poupou ninguém ele invadiu os lares de todos os cidadãos em Farroupilha. O mosquito se familiarizou né, mas o que teve de mudança? Diminuíram os agentes de endemias. Tiraram eles da prefeitura do comando da prefeitura e colocaram para uma empresa terceirizada cuidar disso. Saúde e educação não se terceiriza, saúde e educação é responsabilidade do presidente da república, do governador e do prefeito. Mas claro né o prefeito prefere terceirizar tudo né vereador Amarante; como já disse uma frase do vereador Amarante né: prefeito terceirizado. Terceirizou tudo. Ele terceirizou o comando da prefeitura para o conselho... Como é que é o nome? Conselho gestor comunitário que nunca mais se ouviu falar, nunca mais se ouviu falar. Não sei se o conselho desistiu do prefeito ou o prefeito desistiu do Conselho. Cedo um aparte ao vereador Juliano.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Aparte ao vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado colega vereador advogado Roque. Um Conselho tão frágil e tão fantasioso na cabeça do prefeito que bastou um pedido informações dessa Casa que acabou. Morreu. Nunca mais vimos. Eu somo as tuas cobranças sim com a questão da saúde e nós temos pessoas que hoje estiveram estão presentes aqui na Casa que tem situação de esperando exame a mais de um ano. Vou falar por mim, eu fui atendido pelo sistema demorou 2 meses o exame de sangue e eu tenho que ir para fila como qualquer outro cidadão ou cidadã; mas dois meses é muito tempo. E se fosse algo pior se fosse uma situação atípica uma situação clínica complexa a saúde não pode esperar. E quando tu fala vereador ali sobre essa questão da Farmácia Solidare vou me somar; a Farmácia Solidare foi um 'case' não só em Farroupilha no Estado e no Brasil.

Muitos casos. E o que que a gente viu? Esses dias houve uma tentativa depois que foi o desmonte que houve problemas com a distribuição de medicamento que tentaram buscar e eu ouvi “ah, mas o laboratórios não doam?”. Mas tu não vem mais uma caixa tu não vê movimentação, mas é uma campanha perpétua todos os dias. Então parabéns pela tua fala. Obrigado.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Então para concluir quero dizer que eu não sou muito de usar aqui a tribuna, mas hoje esse assunto eu já vinha recebendo demandas da comunidade há tempo e me fez obrigação de vir para cá nessa tribuna e levantar esse assunto. Como disse no início não aqui vamos fazer menções de mal esforço de vereadores nem de situação nem de oposição e nem de do secretário quem sabe; mas eu acho que falta, para concluir senhor presidente, o prefeito municipal e seu vice assumir as rédeas do município e entender que foram eleitos não só para criticar a gestão passada, mas para fazer também. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Convidamos o partido republicano para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Tiago Ilha.

VER. THIAGO ILHA: Senhor presidente e colegas vereadores, mais uma vez um cumprimento as pessoas que aqui estão e que também estão nas suas casas. Hoje é um dia muito importante e extremamente simbólico né: é o dia mundial do meio ambiente; que desde 1972 no encontro da ONU lá na Suécia se estabeleceu um plano de ação e um conselho para tratar a situação no clima e do meio ambiente como um todo em todo o planeta. a partir dali se desmembrou em cada país e em encontros sucessivos a este melhorias e posições que cada governante deveria colocar. E não é muito diferente nessa responsabilidade que eu digo nos entes federados do Brasil que é o federal, é o estadual e é um município. sou vereador sou legislador municipal e neste dia mundial do meio ambiente infelizmente, infelizmente é um dia que não tem muito que comemorar. talvez seja por isso que pouco se ouviu falar hoje pela administração municipal no dia mundial do meio ambiente. por isso que pouco se ouviu falar hoje no dia mundial do meio ambiente. Primeiro que quando a gente discutia, vamos fazer aqui três ou quatro apontamentos, a agenda ambiental da nossa cidade foi soterrada e esses impactos me transmiti inclusive a emendar algumas colocações aqui do vereador que antecedeu: que tem tudo a ver com a saúde. Então nós vamos falar nunca mais se discutiu a questão da água a não ser muitas discussões aqui nessa casa municipal, continua, hoje eu fui lá, continua lá fechado a estação de tratamento com investimento gigantesco que tem lá a omissão do Estado, mas tem omissão do município que não cobra da concessionária, que agora sai de público para privada numa transição que ainda tá cheia de situações para serem encaixados. mas e qual é a agenda que o município está trazendo para discutir a água e o tratamento de esgoto na nossa cidade que a gente reivindica e com razão de ter muito asfalto por necessidade para escoamento da produção para a qualidade de vida da de toda a nossa comunidade, mas então a gente não fala do tratamento de esgoto que hoje na cidade de Farroupilha é zero. Nós temos zero esgoto tratado na cidade de Farroupilha. quando a gente trouxe aqui nessa Câmara Municipal uma grande discussão pela coragem do ex-prefeito Claiton Gonçalves de enfrentar a companhia de frente contra muitas forças vivas da nossa cidade se movimentando e dizendo que o prefeito estaria louco de pensar em romper o contrato com a CORSAN. E o prefeito Claiton foi corajoso enfrentou a companhia e na condição de oportunizar a mim, na condição de secretário municipal, de conduzir aquele processo da caravana da água; caminhamos em todos os bairros da cidade para discutir qual era o

modelo futuro que a gente queria ter de saneamento na nossa cidade. Aí de novo o que eu falei anteriormente o que adianta uma grande movimentação uma grande discussão se a agenda ambiental está morta e enterrada quando foi fechada a secretaria do meio ambiente. Foi juntado um puxadinho escondido dentro da secretaria do planejamento porque quando olham, essa é a visão que eu tenho de ver o que a atual administração fez no meio ambiente, só serve para dar licenciamento ambiental; dá as licenças ambientais e fiquem quieto lá. Porque nós não temos um projeto de educação ambiental a não ser o das escolas que muito salvam a nossa comunidade, o projeto permanente de iniciativa das escolas há muitos anos salva ainda a questão educacional. Mas vereador o senhor só está apontando? Não. Sou autor de uma lei municipal que trata de apresentar o primeiro plano municipal de educação ambiental na nossa cidade - tá se discutindo aqui, talvez vá a votação no dia de amanhã - contando as suas diretrizes, o seu encaminhamento e seu planejamento. Mas nós vereadores temos a nossa limitação de legislador, não cabe nós executar nem mesmo esse plano que estamos aqui apontando. Vai depender do interesse da agenda política ambiental do governo municipal. E as vezes parece que estamos aqui num jogo de situação e oposição. Gente, se a gente não chama a atenção para essa questão ambiental a gente não ouve falar mais nada nessa situação na nossa cidade. e hoje no dia do meio ambiente eu disse de novo eu já fiz diversos posicionamentos nesse sentido e hoje vou reforçar. Poderia então falar aqui sobre uma lei municipal que nós aprovamos chamado IPTU sustentável. fizemos o projeto de lei então vamos falar aqui quando estávamos no governo para não dizer que estamos só criticando, o projeto veio para a Câmara foi aprovado senhores por unanimidade. o que que é o Projeto sustentável? dava condição e incentivo ao morador descontar uma parte do seu IPTU para que ele pudesse investir em situações renováveis lá na sua propriedade. água da chuva, luz solar, questão de plantio que ia deixar não só nossa cidade com qualidade de vida, mas extremamente embelezada. O que que aconteceu? o projeto foi engavetado com o parecer que não era constitucional ou sei lá o que que é a última informação que chegou. Morreu, foi enterrado com a agenda ambiental. Então nós vamos falar aqui de novo então sobre o Balneário Santa Rita. Deixamos lá um projeto, no primeiro dia de governo esse vereador esteve lá ou no terceiro ou quarto dia entregando o documento que eu tenho ali na minha gaveta com sugestões de projetos que estavam encaminhados porque o prefeito disse na posse “tudo que estiver andando vou dar andamento”. na gestão ambiental nenhum projeto que estava em andamento que nós deixamos pronto e muitos deles orçado foi dado andamento. então vou falar da Farmácia Solidária. Será que tem o quê? Tem a situação política porque era o doutor Claiton o prefeito? era o Tiago que estava naquele momento trazendo e liderando a secretaria? era ex-primeira-dama e ex-deputada Fran que estava liderando o processo da farmácia? Gente, que fazia bem para o cidadão, todo mundo falava da farmácia solidária. A Fran me disse que não tem um dia que não recebe mais de 5/6/10 ligações “onde é que eu entrego os remédios”. O pessoal tá dizendo que não tem não estavam recebendo remédio. Laboratórios ligam na casa da Fran falando isso de tanto que tem nela na liderança de ter levantado esse movimento que foi referência nacional; quando a gente escuta o Jornal Nacional falando muitas vezes falcatrua nós estava olhando a nossa cidade ser bem falada por um projeto que foi referência nacional. Referência. E que hoje muito bem disso o vereador Roque tá enterrado tá escondido e mascarado. Qual é o interesse? É o político? Eu tenho que me garantir não preciso ter medo de ninguém, se eu quero candidato a ‘x’, ‘y’, ‘z’ eu vou lá boto minha cara para bater, digo o que eu fiz e o que eu não fiz, recebo

reconhecimento pelo que eu fiz recebo paulada porque eu não fiz, mas vou lá colocar meu nome e pronto. e se ganhar ou perder faz parte da escolha da comunidade. Não é tirando um projeto que era liderado por 'x', 'a' ou 'z' que nós de novo se não a gente vai discutir vaidade aí vira uma prefeitura de vaidade e que a cidade jamais vai andar. quando a gente colocar uma agenda de vaidade a prefeitura não anda. Então hoje no dia mundial do meio ambiente nós poderíamos falar aqui da separação de lixo. Algumas semanas atrás nós tivemos lá no nosso aterro sanitário alguns vereadores acompanharam. Gente, no Brasil infelizmente a gente só consegue reciclar 3% na média de tudo que a gente poderia reciclar; na nossa cidade eu queria ter e vou fazer um pedido de informação com dados reais e concretos quanto que a gente está conseguindo reciclar, mas pelo que eu vi gente infelizmente é quase que nada. Porque cada vez que chega o caminhão e vira a gente vê tudo misturado. Falta o quê? campanha de incentivo, falta trabalho, falta conscientização da população? Sim. Ah, não é sua culpa do governo e nem tô dizendo que é. eu tô dizendo que nós que estamos aqui como legisladores ou o prefeito que está na condição de prefeito ele assumiu um compromisso perante a comunidade de cuidar e zelar de todas as áreas inclusive da área ambiental e de apresentar um programa de incentivo. Os recicladores, hoje é o dia mundial do meio ambiente pergunta para um reciclador da cidade, aliás, tenta achar um porque todos abandonaram por falta de incentivo. Vereador Davi sabe o que que essa gente tem sofrido e depois que perderam o local que eles tinham então mais ainda. Nós fizemos uma lei municipal, oh o Tiago está falando o quê que fez quando secretário: fizemos uma lei municipal aprovada, sancionada, feito edital na semana seguinte da sua aprovação na Câmara colocando a lei municipal de apoio a reciclagem. Foi destaque em todos os jornais do Rio Grande do Sul que falavam de uma ajuda financeira, social, de equipamentos e de estrutura para que os recicladores tivessem a motivação de trabalhar na área e tivesse não só amparado a defesa do seu sustento, mas também treinamentos e condições para que eles pudessem desempenhar bem o seu trabalho. Aonde que está essa situação. Infelizmente... dá um golinho de água aqui, por favor. obrigado vereador. Mas hoje no dia mundial do meio ambiente nós poderíamos então falar sobre a situação dos recicladores. Eu estou aqui deixando perguntas que eu gostaria de ser rebatido e que amanhã acontecesse. mas está lá o projeto de lei, outro projeto de lei, nós não estamos falando do 'ah, o Tiago tá achando tá dizendo tá lá na parece que a gente está falando coisa que tá na nuvem'. eu falei aqui de três pontos que não estão andando que tem lei aprovada/sancionada; o que que é o quanto prefeito devo fazer? Cumprir o que? as leis que já existem. Doutor Thiago falava esses dias 'a gente tem lei demais'. o que que adianta às vezes a gente é motivado lá: vai lá cria lei vai lá discute lei. O que que adianta lei se não é cumprida. Então a nossa prerrogativa que não é executora meus amigos e sim legislativa nos dá condição e a maturidade de estar aqui cobrando; não só cobrando porque o que a gente tá falando a gente sabe o que está dizendo. Porque quando a gente teve oportunidade de estar do outro lado do balcão a gente fez o máximo possível para construir isso. e eu só tô defendendo que essa agendamento ambiental que até hoje não saltou para fora e fica lá enterrada dentro de um objetivo que para mim ainda é obscuro. E eu defendo gente que a questão ambiental então podia falar do plano hoje é dia mundial do meio ambiente: plano municipal de arborização. Ah, mas o Tiago Ilha tá falando, falando. quando estivemos lá na condição de secretário municipal encaminhamos para a câmara municipal um projeto municipal de arborização pública que dá toda a diretriz e o encaminhamento necessário para saber onde que planta arvore, qual a árvore que tira, como que é o passeio público,

como é que vai ser colocado a arborização da nossa cidade. mostra um vídeo para mim das últimas árvores que foram plantadas na cidade. Quantas? Onde? tá dentro do plano? Tá na espécie correta? Qual a campanha então de motivar a comunidade a separar o lixo, a cuidar da água, a zelar pela plantação e o plantio de árvore; onde é que tá isso? Será que o que nós estamos falando é tanto exagero gente. um feijão e o arroz bem feito é melhor do que aqui dar explicação e ficar posando para a mídia porque isso a cidade já enxergou. a cidade já enxergou não adianta mais isso gente. ou a gente assumi, oh de novo eu vou falar qualquer um de nós aqui pode ser candidato a prefeito ou a prefeita inclusive quem tá aqui nos acompanhando. Tem direito, aliás, quem pode ser votado quem pode votar pode ser votado e pode ser candidato. agora ninguém é obrigado a ser candidato muito menos a exercer a função de líder seja de vereador, secretário ou prefeito. Ninguém é obrigado a fazer isso, você fez porque você quis. agora meu velho aguenta no lombo a cobrança, vai lá e executa, dá resposta, faz acontecer. A sociedade está querendo isso. De desculpa de querer comparar que antes era pior vai adiantar o quê? então nós vamos passar de 4 em 4 anos dizendo meu governinho era melhor que o teu governinho e aí a cidade fica aonde? A ver navios porque a gente fica de novo na grande política da vaidade em que o meu governo ara melhor e o teu era pior. Gente, quando eu herdei coisas boas eu herdei coisas boas e quando herdei coisas ruins aguenta no lombo, memória curta e faz acontecer. Cedo um aparte aí nos meus minutos... Não dá mais está encerrando. Desculpe meu querido vereador. Mas então eu concludo senhor presidente que no dia mundial do meio ambiente a nossa cidade precisa refletir e não só refletir, precisa agir e rápido.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Tiago Ilha. Convidamos o partido liberal - PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite a todos. Boa noite senhor presidente. Boa noite colegas vereadores, colega doutora vereadora, toda a minha bancada que me cedeu hoje o direito de estar aqui falando com todos vocês, a senhora Neuza que esteve aqui conversando hoje explanando as necessidades do bairro, a Tânia, a Arlene, o secretário Clarimundo, o secretário Schmitz, outros secretários que possam estar aqui que eu não estou enxergando né. a Sônia Dors eu gostaria de dizer para ela: não chora Sônia, não chora, não chora tá. E o Adamatti e em nome dele quero dar boa noite a toda a nossa imprensa falada e escrita. Bem, vários são os motivos que me trazem a esta tribuna. O primeiro deles é a Sônia Dors e o seu companheiro 'Mimi'. Por que que tem essa foto e por que que a Sônia está aqui? A Sonia é uma conhecida cabeleireira aqui do centro da nossa cidade e a alguns dias ela teve o seu estabelecimento queimado, pegou fogo junto com a sua casa. A Sonia perdeu tudo, mas o seu bem maior o bem maior foi o seu companheiro de anos: o gato 'Mimi'. esse gatão lindo que está ali que ela tentou salvar ela enfrentou as labaredas ela entrou casa adentro com uma coragem que poucos teriam, poucos, teriam a coragem de entrar na casa pegando fogo para salvar o seu animal de estimação. Mas a Sônia entrou. Infelizmente não foi possível salvá-lo, mas graças a Deus ele tinha morrido pela fumaça; ele não foi queimado, nada, ele morreu dormindo aonde ele estava. então eu fiz essa homenagem a Sônia pela coragem desta mulher, pela coragem que poucas pessoas teriam de enfrentar um incêndio para salvar o seu companheiro. Parabéns querida, parabéns, pode contar com esta vereadora para aquilo que tu precisar. Bem, emoções a parte eu vou falar um pouquinho sobre o Maduro. o governo federal recebeu o ditador

Maduro e vou aproveitar a fala do pastor Davi, como bem disse o pastor Davi, o amor venceu ele foi recebido tapete vermelho. enquanto isso os Estados Unidos coloca a cabeça do ditador a prêmio, um prêmio de 15 milhões de dólares por envolvimento em crimes do narcotráfico. Maduro foi saudado como um 'grande amigo' pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva enquanto a oferta internacional do departamento de justiça dos Estados Unidos de 15 milhões de dólares como recompensa por informações que levem a captura do ditador da Venezuela. segundo o senador Girão, Eduardo Girão do PL do Ceará, nem na Argentina Maduro conseguiu entrar, mas no Brasil ele e sua comitiva foram recebidos com toques de honra, com tapetes vermelhos e tudo mais. em outubro de 22 o TSE ordenou que o PL de Bolsonaro retirasse do ar as propagandas que citavam os laços políticos e de amizade entre Lula, Maduro e Ortega. agora nós entendemos a decisão. Antes de passar para algumas coisas do nosso governo eu gostaria de citar, me desculpem um pouquinho, eu gostaria de citar sobre as fraldas que o vereador Roque deixou picando. a primeira dama e sua equipe receberam uma máquina do governo anterior totalmente sucateada; mesmo assim eles entregam e não é motivo para riso vereador Juliano eles entregam 150 fraldas por pessoa por mês. sim senhor, está provado e é só o senhor procurar e ver. a nossa primeira-dama ela vai entrar em contato com o senhor para tomar as devidas providências. Uma máquina nova foi doada pelo SICREDI e voluntárias da saúde; essa máquina estará em funcionamento ainda este mês; só está precisando de montagem e de pessoas que aprendam a funcionar com ela. Lembrando sempre que o trabalho é voluntário. Bem, mas, enfim, esclarecido a questão das fraldas né que cada pessoa recebe 150 unidades/mês, esclarecido está questão eu gostaria de falar um pouco sobre o nosso governo. Bem, o enxugamento da máquina pública pode gerar um aumento das obras públicas, é fácil é só acompanhar, pode gerar o dobro de vagas escolares no ensino fundamental e o dobro de atendimentos na área da saúde. Vamos lembrar que as entidades civis apoiam esse governo. Por que será? Porque existe credibilidade e isto é um ponto. tudo isso é notório e as benfeitorias se somam. existe falhas? Claro que existe. me apontem um governo que não tem falhas, me apontem eu quero que façam que atirem a primeira pedra. eu quero que façam isso. Qual é o governo que nunca teve falhas. É claro que tem. A diferença é que esse governo está procurando acertar ele tem procurado acertar. eu vou falar um pouquinho também sobre o programa 'Mais Médicos' que agora tem um outro nome também muito bonito: Médicos pelo Brasil. para quem conhece e eu tenho certeza absoluta que o vereador doutor Thiago Brunet conhece o médico doutor José Camargo que é um importante pneumologista da Santa Casa do Pavilhão Pereira Filho. Ele escreveu um artigo sobre isso com o seguinte título: quem se importa com quem cuida de quem. compilando o que ele falou e colocando algumas pinceladas pessoais né nesse inteligente artigo temos o seguinte: na realidade esse artigo não é uma queixa antes ele se refere ao entendimento da concepção de que saúde é o nosso maior bem, de que saúde não é uma tarefa banal. A liberação de escolas médicas a granel, que é o que tem acontecido vereador Brunet o senhor sabe disso, nada mais é do que critérios demagógicos e egoístas que vão ao encontro de suas desgastados consciências. Todas as sugestões de como resolver o problema de saúde pública brasileira já alcançara o limite estapafúrdio do que não se deve fazer. a banalização da morte vem experimentando um descaso com assustadora naturalidade, vemos isso até mesmo nas campanhas de doação de órgãos; uma vez essas campanhas outrora geravam um grau imenso de comoção pública hoje isto não é mais assim. eu vou dar um exemplo para vocês que com certeza todos vocês vão entender do

que eu estou falando, uma maneira muito clara e simples de como funciona esse programa Mais Médicos, de como funcionou e de como funciona, e essa enxurrada de escolas médicas sem hospitais de retaguarda e outras façanhas. olha só, vamos imaginar que para diminuir os custos de viagens para que mais pessoas possam viajar certas empresas estejam contratando pilotos que recém estejam saindo de alguma escola ou talvez nem isso ou alguma escola de aviação ou talvez nem isso né e que vão pilotar aeronaves sucateadas, carcaças de aeronaves. da mesma forma senhores uma doença mal conduzida pode sim ser a última viagem. acho que esta combinação que eu fiz acho que dá para entender muito bem o que significa isso. por último eu gostaria de falar sobre uma queixa de um dos nossos munícipes: o atendimento a sua cunhada em estado terminal por câncer pelo PA do seu plano de saúde. Ah, vocês pensaram que era pelo SUS né. não é, é plano de saúde. As vezes deixavam que essa paciente ficasse horas numa cadeira de rodas mal conseguindo coordenar a sua respiração até que fosse atendida. E o que diziam para eles? Não há emergência alguma aqui. isto é uma questão talvez não de emergência, mas de humanidade e não é SUS senhores. O paciente com câncer, com uma doença terminal, ele não só merece como ele exige um atendimento rápido um atendimento imediato um atendimento com dignidade. Dignidade senhores. eu fiquei condoída com essa queixa, muito condoída. ao mesmo tempo que eu tenho certeza absoluta que no serviço público isso não acontece, tenho certeza que no serviço público isso não aconteceria. só um minutinho deixa eu terminar aqui e já lhe cedo. essa pessoa em estágio terminal não seria deixada numa cadeira para ser atendida horas depois eu tenho certeza que não seria. Isso é um descaso. E eu gostaria de lembrar muito singelamente do projeto que eu fiz e já repeti três vezes né sobre a preferência das pessoas com câncer para atendimento de consultas, para atendimento de, já encerro, para atendimento de consulta para atendimento de exames e para investigação. senhoras e senhores, isso tudo é um grande desabafo. tudo que eu falei hoje é um grande desabafo, mas eu gostaria que os senhores tivessem me ouvido e entendessem aquilo que eu estou falando. Muito obrigado.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado doutora Eleonora Broilo. Convidamos o partido rede sustentabilidade para que faça uso da tribuna; abre mão. Convidamos o partido democrático trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite senhoras e senhores. Boa noite imprensa – Adamatti/Zé Theodoro/Jorge. Quero aqui saudar também o Leandro Adamatti, o seu Menzen, o presidente das cooperativas. Quero dizer que quero ser solidário também aqui a nossa colega Sônia, Sonia eu faria o mesmo que tu fez com os meus cachorro tá acho que na medida que a gente tem um apego é quem tem esse apego entende esta razão do qual você levanta esse teu sentimento. a minha esposa é colega professora tua também, te visita vai no teu instituto quer dizer ela fala muito e comentou do teu caso então sou solidário contigo também. quero fazer algumas falas aqui essa noite. eu quero dizer que o vereador Tiago, Tiago Ilha não está aqui, sobre o meio ambiente. não é esta pauta que eu domino muito, mas eu percebo que o mundo ele tem olhado com atenção e dando isenção de impostos, por exemplo, de carros de todos valores com a totalidade na Europa e no Estados Unidos isso é comum para poluir ou lá o a reciclagem do lixo é caríssima porque eles têm programas da forma de desperdiçar, da forma de reaproveitar ou para onde vai esse resíduo. e aqui nós temos por muito tempo cobrado uma pauta para que o governo crie uma educação. Crie essa pauta porque cada município vai fazer o trabalho da forma que

quiser né vereador Felipe Maioli; o senhor até defende aqui que nós temos o lixo subterrâneo e eu concordo plenamente com vossa excelência, mas claro que temos muitas tratativas antes disso, por exemplo, educação ambiental. como descartar esse lixo e como separar o lixo. já falei outro dia aqui que nós ensinamos lá na escola que tem que separar, tem que separar o lixo seco tem que limpar as vasilhames, botar todo separado o vidro, o lixo orgânico, mas quando vai recolher esse lixo junta tudo e bota tudo no caminhão, tudo junto. Então aí as nossas crianças olham para lá e perguntam: oh pai por que você pede para nós separar se ali misturam tudo? então gente nós temos que ter educação ambiental Tiago Ilha. Esta pauta tua e é uma bandeira aqui tua e do Thiago Brunet que sempre estão falando CORSAN/educação ambiental como trabalhar de forma efetiva e ser eficiente. Então é o município é o gestor que vai definir suas pautas. quero falar também das fraldas, da farmácia solidaria que nós temos aqui. e nós tivemos recentemente vereador Juliano, o senhor estava lá, numa reunião do Parlamento em Garibaldi e o prefeito lá, prefeito do PP, a sua principal fala naquele momento foi que ele estava inaugurando uma farmácia solidária naquele município. e nós aqui, também governo do PP, abandonando a farmácia solidária Então veja bem as diferenças aí é de pessoas né porque não é de partidos; porque lá o partido PP exalta tem o reconhecimento Mari, tem todo um trabalho, e aqui nós temos um abandono. eu quero também aqui acho que foi falado na questão das obras eu quero dizer que eu acompanho sim as obras hoje e acompanhava no passado; eu vivia nas obras eu começava antes das sete e saia ia para casa depois das 20h. Eu acompanhava cada obra que estava acontecendo nesse município naquele período que eu estava na secretaria de obras. Hoje eu continuo acompanhando as obras também e está saindo obra sim, está, está saindo algumas obras e muitas delas nós aqui nesta Casa criamos rota para o Executivo aonde fazer primeiro. Que às vezes há uma dúvida de onde fazer e como fazer, de que forma, porque às vezes é projetada algumas obras caríssimas e aí a gente trabalha junto com a comunidade com os moradores junto com estes vereadores, todos envolvidos, e aí se pensa e volta atrás a fazer aquela obra como era para ser feito há um ano e meio atrás. aí eu fico me perguntando será que isso é estratégia para demorar mais para fazer ou daqui a pouco foi uma forma de repente não sei qual a razão disso porque gastar 20 milhões que é o que iria ser gastado sim na Pedro Grendene. Por que? Porque a gente sabe que essas obras grandes sempre teve reequilíbrio em nosso município. aquela obra lá da pista de atletismo lá no campo do Brasil era para custar R\$ 300.000,00 e ela custou quase seiscentos; e uma obra que eu tô falando de R\$ 300.000,00 custou quinhentos e setenta. Então a gente sabe. E mesmo nos 12 milhões que estava aqui e foi para ser licitado e depois tinha um tinha ali um valor para fazer ali as calçadas dos moradores, para indenizar alguns moradores, que seria feito mais quase três milhões e daria 15 milhões e não apareceu ganhador. Então vocês imaginam. se aparecesse teria reequilíbrio. Então hoje vai custar uma obra de 3 milhões vai ficar muito boa, comunidade satisfeita e esse governo poderá pegar esses outros 17 milhões e fazer política com isso porque vai fazer muitas outras obras, e que bom vai servir muitas outras ruas em nosso município. inclusive aqui tem a Rua Garibaldi lá no bairro Bela Vista tem a Neuza Moro aqui que citou o Monte Pasqual, tem a Domênico Fin, tem tantas ruas aqui em nossa cidade que precisam de um olhar do nosso governo para fazer o que precisa ser feito. eu queria dizer aqui doutora Eleonora com todo respeito que que a senhora tem na questão dos médicos que essa que esses programas que vem independente do governo 'A' ou 'B' eles têm que ser aproveitado pelo nosso município porque se nós pensar que um profissional, ou seja,

médico ou qualquer outra profissão ele não começará em suas atividades mesmo que seja iniciante uma hora ele tem que começar; em algum lugar ele tem que começar. Então pode ter outras ‘n’ razões eu lembro aqui dos médicos cubanos que vieram aqui no passado que eram excelentes profissionais que as famílias falavam muito bem desses médicos e continuam uns até ficaram por aqui. quero dizer que totalmente contra Maduro, eu repudio esse cara, mas eu procuro sempre focar no nosso município. Eu acho que o nosso município temos muito o que fazer aqui, muitas coisas para resolver aqui. Aqui foi falado um pouco das entidades que o nosso governo ele tem todas as entidades sobre o seu comando, não desculpa seu apoiador, mas recentemente eu estava numa reunião da UAB presidente Neuza Moro e lá tinha o Executivo querendo intervir no estatuto da UAB que até desde que foi criado a UAB sempre foi daquela forma. pessoas com cargo de ‘CC’ no executivo municipal no executivo estadual no executivo federal não pode ser presidente ou tesoureiro ou fazer parte da chapa. Eu quando eu assumi como como ‘CC’ que eu não era secretário eu era presidente do Bairro Bela Vista eu abri mão e foi feito uma nova eleição; e assim como outros da administração passada fizeram o mesmo. Não, mas nós queremos de repente dizendo lá que podem entrar judicialmente para querer o cargo sei lá de presidente o de quê. Então eu pergunto aos senhores: como que foi esses outros essas outras entidades, por exemplo, observatório social? quem tá mandando no observatório social? porque uma vez essa entidade era dependente era independente. Será que tá dependente hoje? esse conselho gestor que criou do município quem é que colocou o presidente lá? Quem colocou o presidente será que foi a entidade como era lá no passado que realmente era um entidade sólida/independente ou foi alguém que foi lá e colocou o presidente ‘oh eu vou te colocar você porque daí tem o meu apoio, que tu tem tu me apoia e vai dizer o que eu tenho que dizer para mim né. E eu vi lá na UAB também muitas pessoas falando nos Conselhos que ‘ah, mas no governo anterior também era assim”. Não, não era assim porque tinha muitos presidente de conselho, do qual fiz parte de alguns, que a gente votava contra porque eram pessoas da comunidade e cito uma aqui: Simone Buscaino que era presidente de dois conselhos e não estava no governo e nunca esteve. E teve tantas outras tantas pessoas que não faziam parte do governo e muitas vezes eram votado contra votavam contra. quero também trazer uma outra situação aqui que o seu Menzen até tá muito conhecedor disso, de pequenos serviços que às vezes não é feito na nossa cidade ou quando é feito é feito mal planejado. Foi feito uns buracos aqui na calçada para por lixeira eu é muito bem-vinda as lixeiras no nosso município. Que bom que ótimo. Mas foi feito o buraco e deixado esses buracos abertos em todas as calçadas da cidade em torno de 15 dias ou sei lá, mais ou menos próximo disso, aonde pessoas cortaram o pé feio torceram o tornozelo senhores/pessoas de idade. nós já temos muito problemas em nossas calçadas de acessibilidade e nós temos problemas por plantas por calçadas mal feita, a gente traz aqui esse assunto todos os dias. quando é muito simples pega uma broca vai lá faz um furo bota a lixeira já deixa pronta chumba ela e já está pronto o serviço. Mas sabe por que que é feito isso? Porque não estão preocupado com as pessoas estão preocupadas em vender o produto que são as lixeiras, cobrar o serviço e depois da população que espera. Ah, mas estamos em obra. Mas não tem nenhuma sinalização também nesses buracos. então eu quero dizer que muitas vezes nós aquilo que eu falei antes nós cobramos sim e muito a economia do município ela é fácil fazer, é fácil. a coisa mais fácil que nós temos é economizar dinheiro público. Todo o dia entra os nossos impostos todo mês /o ano inteiro. Se nós não fizer os serviços esses juntamos dinheiro. Aí foi dito aqui que dobrou o

número da educação infantil, da educação fundamental, enfim. Não é verdade gente. como que dobrou? dobrou a população de Farroupilha da educação fundamental, por exemplo? Porque que todos os governos é obrigado a estar com essas crianças em sala de aula. É obrigado porque senão ele vai responder por isso. Ensino Infantil também é obrigado embora que tem alguma teve algumas mudanças eu tenho todo um relatório que aqui, a Fernanda está aqui, eu recebi da secretária anterior, eu não tenho agora os detalhes, mas eu li sobre isso houve uma mudança de sistema de como era antes e agora. Mas não é verdade porque senão o governo anterior iria responder muito antes talvez seria 'impitimidado' muito antes por esta razão; que foi 'impitimidado' porque comprou o terreno lá no lado da UPA e que fez 3 orçamento. e eu qualquer situação dessa e tanto é que de repente vão utilizar aquele terreno porque tá lá. Quando nós falamos em fichas no passado talvez quando você falou lá pastor Davi daquele software da saúde talvez era a melhor coisa do mundo, mas a empresa estava errada. assim como recentemente o governo errou na empresa que contrataram para fazer limpeza na sala de aula, errou na empresa que foi contratada agora que é uma outra empresa que contratou ali os monitores para os autistas ou aqueles aquelas crianças com que precisam de um auxílio; errou porque não pagar o salário desses dessas pessoas e foram embora. Então os governos erram. mas têm aqueles que erram e fazem muito porque quando deu o problema da CORSAN lá atrás vereadores, houve uma chamada da CORSAN por aquele prefeito porque nós tinha falta de água em nosso município. toda semana todos os dias nós tinha falta de água. Houve todo o envolvimento do Executivo junto com os vereadores/secretários, houve um movimento com o governo do estado. Hoje nós não temos mais falta de água. mas se não tivesse o Executivo naquela naquele momento ter dito para a CORSAN nós vamos quebrar o contrato se vocês não fizer; e já estava com o processo; será que se fizesse o mesmo, só para terminar senhor presidente, será que se fizesse o mesmo com o esgoto com essa empresa que abandonou que fez toda uma buraqueira em nossa cidade é não fez nada é um esgoto que é para sair do lugar ir para lugar nenhum. está então era esse é o que eu queria falar essa noite. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURICIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Convidamos o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna; abre mão. Encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. MAURICIO BELLAVER: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente e colegas vereadores/vereadoras, vamos lá vamos usar meu pequeno expediente. Bom, quero comentar primeiro existe uma diferença entre o programa Mais Médicos e o Médicos pelo Brasil; são dois programas. não é um tá então há uma diferença. Primeiro só para estabelecer isso. Qualquer coisa a gente bota aqui no Google e acho bem facinho a resposta. Vamos lá eu tô falando né, por gentileza dá uma segurada. Depois vamos lá, eu estive sexta-feira na reunião da UAB e acho que foi uma das reuniões importantíssimas que não teve a participação do poder público e os presidentes se sentiram à vontade para falar né presidente Fernando da cooperativa do núcleo, Marivete que também é presidente de bairro Vila Nova e demais cidadãos. Então tem muitos problemas, muitos; o que nós não tínhamos ouvido nas outras

reuniões e há um tempo nós não ouvimos sexta-feira nós ouvimos e muito Vereador Amarante e vereador Roque que estivemos lá muitos problemas, e as coisas básicas o feijão com arroz. Não vamos nem entrar em obra mais complexa ou coisa do gênero. Mas e é aquilo que eu falo existem duas Farroupilhas: a dos holofotes e a Farroupilha da vida real. a Farroupilha da vida real é o que a gente traz é o que a gente ouviu sexta-feira dos moradores é o que chega. por exemplo, vereador Marcelo eu sei que tu tem uma boa vontade e tu vai atrás, mas os teus colegas não te ajudam né que situação que te colocam. Fiscalização: chegou fevereiro um cidadão me contatou que tinha uma lixeira obstruindo o passeio público; “tem algum contato que eu posso ligar?” Tem, ouvidoria. Passou 3 meses e não conseguiram mandar um fiscal lá para olhar. Gente, se botar um jabuti já deveria ter chegado lá. é impressionante. Aí depois tá tudo bem. os pilares estão corroídos daqui a pouco vai cair na cabeça de alguém, não sei quando e nem na cabeça de qual. aliás por falar na cabeça de alguém que vai cair tem um poste lá no Nova Vicenza no semáforo próximo ao Zé Pneus que há mais de um ano que eu tô falando. e a hora que cair na cabeça de alguém não adianta chorar as pitangas e dizer “não, tá na programação vai trocar”. vai acontecer uma tragédia lá e é enunciada vereador Tadeu. E nós estamos falando de um poste que deve custar o quê? 1.000 pila e o caixa tem 95 milhões. Será que é problema de gestão ou problema de dinheiro ou problema de vontade. Acho que dá para misturar um pouquinho de cada né. Outra questão aqui que o meu colega morador também do bairro Monte Pasqual trouxe aqui, ele me passava aqui nos bastidores, foi solicitado para secretaria de meio ambiente e a ECOFAR colocar dois containers na frente do salão comunitário do Monte Pasqual. disseram que não pode. Será que só pode colocar container no centro? não é a área nobre lá, não pode, mas qual que é o problema? Tu pode menos aonde que o povo pede. Impressionante. questão de trânsito, a gente ouviu falar muito nesses últimos dias. Farroupilha tá com a questão de trânsito uma roleta russa e eu não tô brincando com isso aqui. nós tivemos numa manhã em questão de uma hora/duas horas dois acidentes no mesmo lugar. Sinalização nova que fizeram aqui na Barão do Rio Branco é só o começo e eu acho que já passou da hora de voltar a discussão de tornar via única, já passou da hora. Não dá mais para ficar mão dupla. é só ir ali 17h45min/18h que vocês vão ver o que eu tô falando. acho que precisa e não vai interferir em nada de comércio a não ser que tirasse o estacionamento dos dois lado da rua, mas não é o que vai acontecer. É mudança, mudou tantas ruas e porque não muda aquela também. passou da hora. o meu colega vereador falava foi asfaltado a Marechal, inclusive quando ele era secretário de obras e ele tem mais propriedade para falar de obras do que eu, para fazer as duas vias; mas na época as entidades eram contrárias. Será que, mas hoje eu vejo o silêncio das entidades, de muitas, eu cito uma por uma não tenho rabo preso com nenhuma. Observatório Social, CICS, CDL, blá blá blá blá. Cito todas aqui não tem problema. então há muita fala poucas ações muitos problemas. o que o meu colega que me antecedeu aqui na fala, o vereador Amarante, ele fez literalmente botou 50 assuntos e poderia ter aprofundado de tanta coisa errônea que tá acontecendo, mas a gente não vê um caminho. A gente não vê a luz no final do túnel vereador Felipe Maioli; talvez a única luz que a gente vê é o trem que vai vir e vai passar por cima de nós. obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra a vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite presidente. boa noite colegas vereadores, doutora Eleonora, aqueles que estão aqui nos prestigiando presencialmente e aqueles que nos

assistem de forma remota, imprensa e os funcionários da Casa. Então só para contrapor algumas alguns dados né que foi passado hoje tanto na tribuna porque eu queria ser oposição às vezes também; como é fácil apresentar problemas né soluções nenhuma. então a questão do contraturno né Amarante como que a gente pode aumentar o ensino fundamental infantil, a disponibilidade de vagas? através de um contraturno que é o que está sendo feito agora. Então temos condições sim de aumentar a disponibilidade de vagas através de um contraturno onde os alunos vão no outro turno e são atendidos lá pelas escolas e temos vários aqui na cidade. outra questão: do software; não é a empresa que estava errado foi da forma que foi direcionado para que ela empresa ganhar a licitação. A empresa pode ser ótima tanto que o município já entrou com processo judicial para que volte aos cofres públicos o valor que foi pago a essa empresa. Então tem coisas assim que falam que parece que tá certo, mas não é bem assim. na questão das ações ambientais tanto o vereador Tiago Ilha como eu somos defensores aqui, defensores dessa questão ambiental como muitos vereadores aqui, mas eu recebi aqui oh: Farroupilha promove ações ambientais no mês de junho em comemoração ao dia mundial do meio ambiente. Essas atividades serão realizadas nos bairros e no interior do município, a prefeitura de Farroupilha através da secretaria municipal de urbanismo e meio ambiente realizará uma série de ações em alusão ao dia mundial do meio ambiente que é comemorado no dia 5 de junho. Para este ano serão feitas palestras nos bairros e no interior para conscientização e orientação da população; as atividades são realizadas durante todo o mês de junho sendo divididas em ações voltadas sobre as questões dos resíduos - coleta, separação e destinação final - que é realizada nos bairros. Os moradores poderão levar materiais recicláveis nos dias da atividades e os mesmos serão encaminhados para a cooperativa ACARESUL que fica na Vila Esperança, além de palestra nas comunidades do interior abordando os temas do meio rural com uma regulamentação dos poços artesianos, manejo de vegetação, uso sustentável do solo e oficinas de triagem de material reciclável. Serão feitas palestras e atividades que auxiliarão no esclarecimento das dúvidas recorrentes no dia a dia. Sobre a temática resíduos serão tratados os seguintes assuntos: o que são resíduos recicláveis e orgânicos, como separar em casa, lavar ou não, quais dias que o caminhão da coleta seletiva passa no meu bairro, porque devo cuidar para não deixar o materiais nas lixeiras nos dias em que o caminhão não passa, coletas que o município faz que são vidros, cartonados, blister de medicamentos, tampinhas, alumínio, esponjas e coleta de eletrônicos, gestão dos resíduos plásticos, resíduos urbanos e o descarte de óleo de cozinha usado. Já no interior as atividades contarão com apoio da equipe técnica da secretaria e serão abordados temas comuns do meio ambiente auxiliando os agricultores a efetuarem manejos e ações corretas em suas propriedades; dentre os assuntos estão regularizações de poços artesianos, outorga de uso de água, manejo de vegetação nativa, regularizações e atividades agrícolas e resíduos na área rural. confirmam a programação. no dia 13 de junho vai ter coleta de vidros, cartonados, óleo de cozinha usado, tampinhas, alumínio, esponja usada, blister de medicamentos na prefeitura municipal de farroupilha. dia 13 de junho também a conscientização ambiental com oficinas e triagem de material reciclável e brincadeiras com os escoteiros lá no salão da comunidade do Industrial. no dia 4 de junho, estou finalizando, um almoço ecológico na comunidade de São Luiz; dia 7 de junho palestra sobre dúvidas ambientais comuns no meio rural; 14 palestra sobre dúvidas ambientais comuns no meio rural; dia 17 de junho conscientização ambiental com oficinas de triagem, material reciclável, brincadeiras com os escoteiros; dia 21 de junho palestra

sobre dúvidas ambientais comuns no meio rural; dia 24 conscientização ambiental com oficinas e triagem de material; dia 28 palestra sobre dúvidas ambientais asno meio rural. Então o objetivo da ação é levar o conhecimento para a população buscando proximidade e avançando na educação ambiental do município. as atividades são gratuitas é abertas a toda comunidade. Talvez não são suficientes, mas estamos iniciando então há sim uma agenda ambiental né como também há distribuição de fraldas como também há contraturnos, que aumentou, e também o software que nós adquirimos agora foi de forma gratuita. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereadora Clarice Baú. Com a palavra o vereador Volnei Arsego.

VER. VOLNEI ARSEGO: Obrigado senhor presidente. Boa noite senhores vereadores/vereadoras, pessoas presentes aqui nesse nessa Casa. eu gostaria de me somar com a senhora doutora Eleonora quando a senhora comente de saúde num caso recentemente acontecido aonde uma pessoa internada pelo SUS na cidade de Pelotas ela foi dada alta com problemas de refluxo e bem gravíssimo. E essa pessoa ela foi dado alta porém ela foi dita que ela só podia ser trasladado para Farroupilha de ambulância, que ela não podia vir de carro; chegando no Hospital São Carlos, em Farroupilha, essa pessoa foi atendida e foi diretamente para a UTI e aí até hoje continua. Então veja que são casos particulares que quando a gente fala que muitas vezes a gente não dá muita atenção eu só tenho que dizer parabéns as pessoas técnicas que tratam dessa pessoa com cuidado. Também filas, filas de atendimento em postos. Bom gente, gente eu nasci em Farroupilha e já faz muitos anos que eu tô por aqui eu sempre ouvi falar em problemas de fila em postos de saúde em atendimento, em problema em 0800. Há dias que tem mais há dias que tem menos. Eu acho que sim muitas vezes vale um pouco mais atenção secretário Clarimundo presente sempre nas suas tarefas, mas gente um dia as pessoas não marcam hora para adoecerem elas podem a qualquer momento e procurarem o sistema SUS. claro que na segunda-feira sempre um pouquinho mais complicado e eu acho que as pessoas elas até as que estão atendendo elas dão de si e o governo se preocupa sim em atender essas pessoas. também gostaria de comentar e apoiar as falas do Tiago Ilha quando ele comenta em preocupação com o meio ambiente. eu acho que nós temos muito que aprender ainda nessa cidade em preservação do meio ambiente quando a gente fala em reciclagem. eu acredito que aos poucos programas que nem a doutora Clarice acaba de manifestar eles são importantes para que as pessoas tomem consciência desse tipo de atitude, não basta somente a gente aprender dentro de chão de fábrica, nas escolas e em outros lugares que nos ensinam separar se muitas vezes nós chegamos no final e acabamos amontoando no mesmo monte. Então acho que nós brasileiros temos que aprender muito ainda respeitar o nosso meio ambiente porque nós temos uma grande riqueza porém não basta gastar fortunas de ETEs e acabar deixando elas em ferrugem né. Então acho que a gente deve se preocupar sim com esse assunto né para que a gente possa manter o que temos e melhorar o que temos porque a água é o final da história né. Nós não temos mais muito tempo e se o ser humano não começa a se preocupar em preservar o que temos de bom então minha gente pegar/tratar a água do mar tem bastante, mas vai custar muito mais caro. Então gostaria de achar essa minhas falas como um momento de pensamento né, de atitudes e agradecer aí as pessoas que são responsáveis de cuidar de outras pessoas também e de nossas atitudes. muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Volnei Arsego. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, vereadores, pessoas presentes. Cumprimentar o ex-prefeito Pedro Pedrozo que estava por aí. Não tá fácil essa gripe. Bom, só vou considerar uma frase da vereadora Eleonora as demais fica por interpretação da população né. A senhora disse que a primeira-dama vai me ligar para tomar providência sobre a minha fala é isso?

VER. ELEONORA BROILO: (INAUDIVEL)

VER. ROQUE SEVERGNINI: Ah tá, não tá então entendi errado. menos mal. Bom, sobre a questão do meio ambiente levantado aqui pelo vereador Tiago Ilha, parabéns pela manifestação, pelos demais também que contribuíram. Dizer que domingo estive num almoço ecológico lá no 3º distrito na comunidade de São Luís, um almoço promovido pela AFAPAN com mais de 500 pessoas. Parabéns AFAPAN, é muito importante é uma ação da AFAPAN, uma entidade, não é da prefeitura, embora lá esteve presente estiveram presentes né a secretaria a Cris Girelli e o secretário Colloda; um almoço feito totalmente com produtos da agricultura familiar, ecológicos, inclusive com o galetto orgânico, impressionante muito bom, com vinho orgânico, suco orgânico e com uma banca lá para vendas de produtos orgânicos também. Então parabenizar. E como eu disse anteriormente há algumas ponderações que precisam ser feitas, por exemplo, secretaria de planejamento e secretaria de meio ambiente não funciona não tem como; quem planeja não pode cuidar do meio ambiente e que cuida do meio ambiente não pode ficar planejando a cidade. não vai funcionar não vai dar certo, não vai dar certo. E isto está provado que não dá. E não é culpa da secretária Cris Girelli é culpa de quem criou essa ideia aí né de ter a secretaria de planejamento e meio ambiente juntos né. foi feito a junção lá na pandemia quando precisava fazer a redução de custos e o Pedrozo fez e fez muito bem, mas agora teria que se tem um novo desenho para essas secretarias né. Aliás, por falar nisso vocês sabem qual foi o ato nº 1 da secretaria do meio ambiente, aliás nem é da secretaria do meio ambiente né, mas, enfim, do meio ambiente do município? Ato nº 1 de 2021, o primeiro ato, foi multar um agricultor do 2º distrito em R\$ 96.000,00. Esse foi o ato nº 1. Esse agricultor constituiu advogado inclusive né, um colega nosso onde é que está a Clarice aqui, que atua pelo agricultor; fizeram 13 já recurso e nenhum foi aceito pelo poder executivo municipal. Eu duvido que olharam/que analisar os recursos; todos indeferidos a multa de R\$ 96.000,00 mantido para o agricultor porque mexeu lá, eu acho que sim que ele cometeu irregularidade, mexeu lá numa questão para fazer uma parreira. Foram lá simplesmente meteram uma multa de R\$ 96.000,00 no agricultor. já tinha as mudas das parreiras compradas não pode usar ali teve que se desfazer, nada do que foi proposto foi aceito mantiveram a multa e ainda tá aí aguardando uma solução disso. Então realmente isso é lamentável que ocorra em nosso município. e também a fala da vereadora Clarice, que no momento não está aqui no plenário, de que nós não apresentamos soluções; tem 'n' projetos de lei apresentado aqui como sugestões e nenhum voltou para cá, tem 'n' requerimentos todos os dias e nenhum voltou para cá, tem 'n' pedidos de reunião com o prefeito para debater o assunto do município e nunca fomos atendidos, têm reuniões pedido para o prefeito para apresentar emendas de deputados e nenhuma, aliás, uma ele atendeu os demais ele sempre terceirizou essa responsabilidade. então nós vereadores de oposição podemos apresentar soluções sim, mas quem ganhou a eleição para governar foi o prefeito e o vice e a eles cabe a responsabilidade de governar. nós podemos apresentar sugestões, mas solucionar não, isso não está no nosso no nosso poder eleito pelo voto; nosso poder é legislar. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Com a palavra o vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: “Todo mundo esperava que eu fosse indicar o Zanin não só pelo papel que ele teve na minha defesa, mas simplesmente porque eu acho que o Zanin se transformará num grande ministro da suprema corte desse país” disse Lula ao comentar a sua escolha. o trecho não só pelo papel que ele teve na minha defesa registra para história a admissão do pretexto nada republicano para a indicação feita pelo petista. não é bom para a democracia que o princípio da impessoalidade que deveria reger todos os atos no serviço público seja desprezado dessa forma. A relação de Cristiano Zanin com Lula vem do fato de que o advogado é casado com Valeska Zanin, afilhada de Lula e filha de um de seus melhores amigos, Roberto Teixeira próximo de Lula há mais de 40 anos. vamos supor que após a indicação o ministro se torne independente e o fato de ter sido próximo não significa que vai decidir a favor de seus interesses, dos interesses de quem o indicou. Gente, vocês acreditam nisso. Nós, a turma da Mônica essas questões aí eu acho que a gente já passou. Eu, deixa eu só finalizar, então vocês imaginem se o prefeito da nossa cidade pudesse quando assume o cargo de prefeito indicar o juiz no município para que ele né, o juiz, pudesse julgar ou não alguma situação de incompatibilidade sua com o erário público. Como seria fácil ser prefeito né, como seria bom. eu acho que essa indicação é imoral é antiética e inconstitucional inclusive. então fica o meu apelo pequeno, pequeno aqui né, para que o Senado possa ter uma decência ter realmente uma representação que o povo quer. Gente, pelo amor de Deus gente, vamos; porque depois a gente fica assim querendo fechar o congresso, querendo fechar o STF, querendo modificar, mas as decisões tem que ser mais técnicas elas precisam. um presidente não pode indicar seja o presidente que for não pode indicar uma pessoa que vai estar lá para depois fiscalizar o seu próprio governo cara. Isso tá errado na sua essência é um viés muito grande que a gente precisa falar pelo menos, precisa comentar precisa pedir apoio para nossa assembleia legislativa talvez para os nossos deputados, alguém precisa mudar esse jogo. Poderes gente, a democracia tem três poderes tá: poder judiciário, executivo e legislativo. Supremo, supremo, só existem dois - o Executivo e o legislativo - porque se o poder emana do povo quem tem voto quem está lá por voto é o congresso e o presidente da república; esses sim realmente são supremos. O outro é uma corte e infelizmente hoje cheia de palhaço. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte para a doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado pelo aparte. é bem rápido. eu ia falar sobre isso, mas não deu tempo. Obrigado pelo senhor tem tocado no assunto. Eu só queria complementar o seguinte: o Zanin defendeu o Lula, é advogado de defesa dele, como pode esse cidadão ser indicado para um cargo vitalício porque ele vai ser juiz do STF a vida toda. a vida toda. Nós vamos pagar o salário dele a vida toda. como pode. Como é que nós cidadãos podemos aceitar uma coisa dessas. O amor venceu é isso aí.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Thiago Brunet. Com a palavra o vereador Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhor presidente, mais uma vez boa noite a todos. eu quero fazer menção aqui a fala do vereador Roque, que também não se encontra aqui no momento, mas só para a gente construir aqui um pensamento. “Fizemos seis unidades de saúde” e isso é ótimo é fantástico. e quando nós entramos na pandemia o PA do Primeiro de Maio juntamente com o Pedrozo nós reduzimos o horário de atendimento porque não tinha profissionais suficiente para atender o Primeiro de Maio e a UPA. então ali com o ex-

prefeito Pedrozo nós abrimos a UPA e foi no governo né que antecedeu a este governo então foi construído ali a UPA e serve hoje de PA porque naquela época então foi alterado. E sim foi foram fechados duas unidades, trouxemos equipamentos daquelas unidades, e depois com o tempo elas foram reabertos. então eu fiz aqui a menção do bairro Industrial porque eu entendo essa necessidade né e eu entendo que há necessidade de nós termos aqui mais agentes comunitários de saúde/de endemia de ampliar as coberturas as estratégias de saúde da família. é necessário né. então eu vejo que os investimentos na área da saúde são importantíssimos, importantíssimo, e não é de hoje que a gente luta né com as demandas de exames laboratoriais, de imagem, de tantas coisas. eu cito aqui duas coisas bem importantes que é pauta e que vai ser pauta agora dia 21 de junho se não me falha a memória em Brasília que é o acesso ao Hospital Geral; não se tem acesso ao Hospital Geral. antigamente não se tinha acesso ao Hospital Pompéia, que era traumato-ortopedia, que com um trabalho maravilhoso nós trouxemos para Farroupilha e cirurgias de 6/7 anos que não eram feitas foram realizadas né. E foi investido mais de um milhão e meio de reais na cirurgias e hoje elas estão sendo realizadas e é referência para muitos municípios. Então se achou uma solução. e o Pompéia ficou com mais de 5 milhões de investimentos lá que tá lá né secretário. e agora então vai ser pauta e é uma pauta do parlamento regional inclusive e que vai ser tratado agora nos próximos dias que é oncologia, a cardio que demora não demora meses demora ano né então não dá para se esperar. Oncologia e cardio não dá para se esperar tudo isso. precisamos achar soluções. quem dera se pudesse investir para que o Hospital São Carlos que pudesse trazer para cá de repente a oncologia e tantas coisas, mas não dá para abraçar tudo né. ainda que temos o Hospital São Carlos aqui que evoluiu muito e a gente tem aí o atendimento. então eu quero deixar esse registro aqui que hoje o PA ele atende da 7:30 às 19:30; tem o acesso toda a cidade tem acesso. as urgências e emergências são o São Carlos. A bem da verdade é que tu vai no São Carlos ali depois das 20h não tem jeito você vai esperar de duas a quatro horas. Eu já precisei já tive que esperar. Por outro já estive no posto no Cruzeiro e já fiz o exame em 30 dias então são questões que tem. a gente gostaria de algumas coisas mais pontuais, mas como é que é? é exatamente, exatamente. Então são coisas bem pontuais assim que a gente precisa estar trazendo aqui a informação para gente saber. Poxa, no posto lá não consegui. eu tenho PA não consegui. É uma urgência/emergência tenho o hospital. Então Farroupilha ainda com as dificuldades que a gente tem ainda a gente tem socorro, a gente tem né aqui aonde buscar. E eu quero trazer aqui uma informação de que há uma dificuldade muito grande no encaminhamento de pedido de fraldas, espaço de líder senhor presidente já vou concluir, para o Estado né. É uma dificuldade grande as demandas são muito grandes e o Estado as vezes não consegue atender. E quando estive na secretaria da saúde eu via a Fran Somensi, que fez um trabalho magnifico ali, Às vezes nos emprestava as fraldas e nós depois quando vinha devolvendo e a gente ia fazendo aquele trabalho ali para alcançar as pessoas e era e era muito bacana. Mas eu quero deixar o registro aqui senhor presidente do trabalho também da senhora Ariane Feltrin né que a gente não pode aqui dizer que não está sendo feito. Agora em, mês de maio, foram entregues aqui 32.000 fraldas para a população farroupilhense. Então são entregues aqui em torno de 150 fraldas para as pessoas né; foram 5.000 G/3.000 P/ 11.000 EG e assim por diante. Os detalhes aqui não importa o que importa é que está sendo feito e a gente precisa reconhecer o que está sendo feito; o que não está sendo feito precisamos melhorar seja o governo 'a', 'b' ou 'c' né. O fato é que quando a gente se une para fazer acontece. então eu deixo aqui senhor presidente esse registro e aqui não falo mal de

governo, eu acho que os governos estão aqui estão procurando fazer o seu melhor, se não acho que tem que sentar e conversar e ajeitar e a gente ir melhorando dia a dia. mas eu faço esses dois registros aqui e desejo uma boa noite presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Davi. Com a palavra o vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Senhor presidente, eu quero me direcionar aqui a vereadora doutora Clarice. eu quando citei porque foi tudo na tribuna que foi dobrado o ensino fundamental; sim o contraturno com certeza se aumentou muito nesse governo, mas a senhora é professora a senhora sabe ensino fundamental é uma coisa contraturno é outra. Então só para deixar claro. E a questão e a questão... não é uma coisa e outra então complementa né tanto é que o contraturno não é obrigado pelo município. O município faz e que bom que tá fazendo, não é obrigado, já o ensino fundamental ele é obrigado. Então só para só para nós deixar claro. E claro que o prefeito prometeu na campanha uma escola no bairro América, falta um ano e meio vai ter que correr porque a obra demora até as aquisições e tal, estamos vendo aqui a escola lá do Monte Pasqual que aquela escola estava independente se estava pronto 50% ou 80%, mas já deveria estar funcionando. Então imaginamos que será que fará uma escola no bairro América? e temos aquela escola no Medianeira que tem que ser vista também. só para deixar claro. e quanto ao 'soft' eu vou a dizer que não sei se foi feito certo ou errado eu naquele momento fui contra, mas, por exemplo, nós poderíamos estar dizendo aqui que essa obra da Pedro Grendene está sendo direcionado porque iria se gastar R\$ 20.000.000,00 e vai gastar 3. as empresas que foram contratados aí tanto para a limpeza e depois para aí atender as criança que precisam também não foi direcionado, eu entendo que não. Talvez pode ter pessoas intrusas no governo, pode ter, e até pode ter feito isso. Pode, não sei. eu com certeza não fui. quero dizer, e também nem trabalhava nesse setor. quero dizer que nós como vereadores também apresentamos soluções sempre; a Pedro Grendene é uma. Nós apresentamos solução e brigamos por isso. Apresentamos solução lá na Linha São Miguel vereadora Clarice que te digo lá é de graça para o prefeito fazer, não custa dinheiro e por que que não faz. não custa é fazer uma terraplanagem e resolver o problema. Mas por que não faz por que que não faz. Ah, não quer se reunir com os vereadores se reúna com comunidade decida. nós buscamos a solução. Assim como tantas outras buscamos a solução também em questões de resolver questões da RGE, questões do próprio cabeamento que aí nós envolvemos o Diogo e estamos até em algumas pautas caminhamos junto, questões aqui no passado muitas questões da educação que resolvemos junto com a secretária da educação que eu entendo que ela sempre foi muito ativa conosco vereador, com nós vereadores. então se nós tivesse essa solução rápida por parte e o entendimento do nosso próprio prefeito que nós estamos aqui sim para levantar o problema da comunidade, nós somos vereadores nós estamos no meio olha, povo está aqui o vereador no meio e governo tá aqui. Nós somos aqui a ligação nós somos a representação da população justamente para cobrar tudo que não está sendo feito; aquilo que está sendo feito ótimo. por exemplo, está sendo feito uma pintura naquela rua foi feito uma pintura bonita uma pintura naquela rua que desce lá que sobe ali para prefeitura sobe da Júlio até a, agora não lembro o nome da rua, fizeram uma pintura dentro dos buraco, do buraco no meio da rua pintaram. Está linda a rua, mas em cima dos buraco. Então as pessoas todas começam a criticar, todas que passam lá criticam, o vereador está aqui para falar disso também. Passem lá vocês e vejam vocês, fizeram uma pintura lindíssima dentro dos buracos. então assim oh são essas questões que o vereador está aqui

para levantar e para dar um norte para o governo; se o governo começar a ouvir nós ele melhora sua gestão. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Fará uso da palavra o vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, público presente, funcionários da Casa, imprensa. Bom, rapidamente, quando eu vi a foto ali da quantidade de pessoas esperando foi uma coisa que me impressionou no momento porque eu mesmo a um mês que passou dois meses no máximo eu resolvi fazer uma consulta de algo que me incomodava um pouquinho e liguei fui até o posto peguei o número de telefone e pedi e daí depois liguei. Ao ligar para lá já logo em seguida disse olha retornaremos sua ligação em poucos instantes e aí foi me retornaram à ligação. Daí foi 30 segundos mais ou menos marquei para a questão de uma semana e achei que fosse ágil. Poxa, fiz a consulta e tive que fazer uma nova consulta e fiz uma nova ligação. nessa nova ligação também o sistema idêntico e 30 segundos depois aproximadamente me retornaram à ligação marquei para mais uma semana fiz a nova consulta. e daí até fui falar com o secretário o que seria isso né pensando em entender o sistema e que se encontre algo para poder se resolver esse problema. Fui no postão também depois continuou o problema fui no na UPA né e lá também foi resolvido fui atendido em questão de uma hora uma hora e meia fui atendido. por isso que me espantou Roque e até conversei contigo aí acho que sim que a gente precisa achar uma solução até conversando com secretário de saúde ali e ele disse “a gente tá vendo alguma coisa que são pessoas que vão buscar um determinado exames em determinado dia então cria essa fila”. E acho que bom que ele estava aqui para poder resolver esse problema. e é o que eu sei e o que entendi, até então até fiquei contente naquele dia em função disso. já lhe passo um aparte tá Juliano. Então assim como foi levantado hoje já foi conversado até com o secretário ele mesmo disse que vai dar uma olhada no problema e espero que se resolva e mais tarde a gente estará falando de novo estaremos de novo em contato com o secretário para poder ver se esse problema foi suprido. aparte ao vereador Juliano.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Um aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pelo aparte meu colega vereador Sandro. Na intenção de nós achar a solução do problema eu acompanhei a manifestação do meu colega, outras manifestações inclusive do ex-prefeito Pedro Pedrozo, e esse fato já tinha acontecido ainda esse ano. Que o que que acontece? cada posto existe uma autonomia na sua no seu formato de organização e o quê que acontece? lá no Primeiro de Maio tu vai lá na segunda-feira de manhã para ti marcar uma consulta para a semana e o que acontece: tu recebe uma ficha e vai para a fila e depois conforme houver a disponibilidade tu vai ser encaixado; caso contrário tu não conseguiu tu tem que voltar na segunda-feira seguinte para tentar de novo entrar na fila para conseguir uma vaga. Sim, existem casos que tu liga com o 0800 logo a central retorna, mas esse caso é um caso muito parecido como o que estava acontecendo no Monte Pasqual. então é um ponto pacífico de resolver, fácil, mas tem que querer. obrigado pelo aparte.

VER. SANDRO TREVISAN: Perfeito vereador. Bom, mas a gente vai ter um logo, logo vai ter um retorno; conversando aí também com secretário né secretário a gente tá olhando a possibilidade de resolver isso e logo, logo será resolvido e a gente pode trazer informação para a Casa. Segundo aspecto foi na questão de que quando se fala em número de alunos, dobrar o número de estudante/de vagas é óbvio que tem que ser em função de contraturno

se não teria uma pilha de 'ficai' desse tamanho né porque tu imagina a quantidade de alunos que não estão indo para o colégio tem que fazer uma 'ficai' aí na questão de uma semana então automaticamente/obrigatoriamente se diz a respeito do contraturno. E buscando vereador Thiago Brunet buscando a tua fala eu acho interessante o seguinte as pessoas na sua numa quantidade significativa das pessoas ela entende a existência de dois eu vejo que elas não entendem três poderes e sim dois poderes; quais são elas? os políticos e a justiça. Se terminar presidente eu peço aí o espaço de líder de bancada. e daí elas entendem esses dois poderes por que? porque o poder executivo e o poder legislativo tá aí junto fazendo uma campanha por quê por mais que muitas vezes bravo digo o serviço que faça ele precisa ele fala com a comunidade ele dá um retorno, tu vai lá ele vai receber ele vai correr atrás ele vai te ouvir. só não entende isso como um único bloco sabe por quê? porque lá no judiciário não tem eleição tá; se tivesse uma eleição como tem aqui no executivo e no legislativo com certeza ninguém iria conseguir distinguir pareceria só um bloco de pessoas. E às vezes o fato de estar lá e realmente nunca mais sair de lá tá faz com que tu não consiga nem se quer falar com aquelas pessoas. Muitas vezes sim eles acreditam e eu sempre digo que tem uma diferença bem grande em acreditar que se é Deus e realmente ser. então é exatamente por causa disso tá. se eles tivessem que fazer a campanha que nem a gente faz para cada 5 anos se reeleger em função do que fazem e de como recebem a comunidade de como ouvem a comunidade com certeza história seria bem diferente. senhor presidente era isso.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Sandro Trevisan. mais alguém quer fazer uso da palavra. Fará uso da palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado senhor presidente. Boa noite a todos novamente. Quero aqui agradecer a presença do seu Menzen, nossos assessores, Gabriel, Marcos não tinha lhe visto antes. Vereador Juliano me passa esse assunto desta lixeira que você falou certo. E avançando um pouquinho na sua fala sobre o trânsito: roleta russa. Nunca a cidade esteve tão sinalizada; veja bem as pinturas como o Amarante falou. Fatalidade ter pintado ali; não concordo também, mas veja bem as pessoas, desculpa, fora a educação que já foi falado não tem que correr na cidade e tem sinalizações não só em placas vereador Tadeu no chão escrito 'pare'. Tem que parar. Quer dizer a cidade está muito bem sinalizada. Então não concordo com o que o senhor falou.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Questão de ordem para mim também. Parou. Eu acho que para todos aqui vamos esse 'tititi' 'tititi' vamos parar né. Eu duvido que esse assunto é assunto aqui da câmara que tomou ou da prefeitura ou de alguma coisa; 100% não é. Então vamos chegar mais cedo vamos conversar lá fora e aqui o assunto aqui é sério. E a questão de respeito eu acho que se aprende em casa né ainda mais um professor. Volto a palavra para o senhor.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado presidente Mauricio. Comentar vereador Roque da sua fala, colaborar, a gente vê a foto de filas ninguém quer isso, mas contrapor e eu preciso falar que em vista então dessas pessoas que estavam ali de manhã a nossa unidade abriu 7:15 e aquelas pessoas, isso é um dado técnico e a gente não pode ir contra isso, 120 pessoas foram atendidas em uma hora para agendar os exames. e o atendimento, isso 20 minutos tempo médio falado pelo Guilherme que é um excelente profissional acho que todos conhecem, com 4 atendentes simultâneos ali e as consultas doutora Eleonora de 15 a 20 minutos em média. dados técnicos. vamos lá uma pessoa hoje tentou agendar com plano de saúde particular pediatria: agosto/2023, particular. Secretário Clarimundo, parabéns

pelo trabalho quando fora falado da dengue dois casos positivos na cidade; algumas ao redor infelizmente com 70/80 casos. O que fora levantado daquele foco graças a Deus não era, aquele buraco aberto na construção, e não fora como eu disse atestado que era, enfim, do mosquito da dengue. parabéns pelo trabalho da secretaria. O que fora falado em termos de exames fila de espera sim, não somos perfeitos, e nunca vai zerar essa fila. Vamos lá secretário fizemos uma licitação de cateterismo: deu deserta. Complicado né, e mais de uma Caxias do Sul, e quantas pessoas depende cateterismo. não é má vontade bem pelo contrário. Estamos comprando mamografias e ecografias certo secretário, como avançando os investimentos na saúde desafogando lá no Monte Pasqual correr para fazer/terminar a unidade do Industrial. aumentamos os agendamentos consequentemente tu vai aumentar os atendimentos. pessoal a cidade é enorme a população avança. Veja bem comparativo de um plano particular Sandro. E digo mais para os senhores a questão ali do Primeiro de Maio o avançado dos dias em relação ao inverno a segunda-feira Thiago Brunet realmente são gargalos, segunda-feira é sempre pior o pessoal vem do final de semana e o volume infelizmente acontece. mas colocar quatro profissionais atendendo em modo simultâneo e a rapidez para tirar essa fila; pessoas foram lá e batem a foto e veem aquela quantidade de pessoas seu Menzen. mas corremos para atender a todos e zerar. e digo mais palavras do pessoal lá nenhuma reclamação. fatos que me passaram. eu quero espaço de liderança. Amarante desculpa contraria de nobre excelência: prefeito terceirizado?!?! por favor né, por favor. É difícil, eu não quero comparar com outra gestão, mas o senhor me obriga nesse fato quando o ex-prefeito tinha uma sala, ele criou uma sala e não inaugurou no antigo CEAC para atender as pessoas e nunca atendeu. Ou moramos em cidades diferentes. eu vejo o prefeito Fabiano atendendo sempre; talvez nessa velocidade, um colega não consegue, mas tem um vice e tem secretários. E não é só os vídeos que estão na internet eu acompanho diariamente esse atendimento então acredito maldoso essa parte do prefeito terceirizado. como não estamos preocupados com pessoas? você diz que economizar é fácil, sim, agora gestão é difícil. Economizar é muito fácil tira o pé; e agora a gestão. E falar que estamos, os recursos estão empenhados para as obras, falar que vamos deixar para o último ano. Veja bem se foi se vai acontecer e veja bem passado bem recente o que aconteceu nos últimos dias o que estava sendo feito na cidade. digo mais deu a entender que a sociedade civil organizada estava sob a tutela ou controle do executivo, deu a entender isso. meu Deus do céu é trabalhado com diálogo Arsego. se fora brigado no passado eu não tenho culpa. Observatório, aumentaram o número de pessoas no Observatório que a gente manda todo o processo de licitação, todo, tudo que precisa e observa e obedece o Observatório. e não brigamos com o Observatório trabalhamos em conjunto. maldoso eu acho também o fato de o comitê gestor comunitário, tem pessoas lá de modo voluntariado trabalhando em prol da cidade. Bom pessoal, quero dizer também olha os municípios ao redor a dificuldade que temos receita e despesa. Ter feito gestão ter tido esse volume de recursos para as obras pessoal. olha quantos municípios tem que colocar no fundo de previdência; que vai chegar a essa Casa a alíquota vai aumentar. quanto de aporte o que vai sobrar para as obras presidente Maurício. É complicado. Que bom que fizemos gestão que reduzimos aluguéis, reduzimos os CCs, fizemos o dever de casa senão não teríamos recursos. Pessoal, vamos voltar a saúde secretário Clarimundo, Caxias a gente está falando de exames e não pode e não que essas filas, mas lá em Caxias do Sul pessoal não tem leito de hospital doutora, não tem leito de hospital Caxias do Sul. olha quanto que é, obrigado, a pujança do município lindeiro ao nosso. Todas as cidades

com problema. Quando um prefeito fala se eu conseguir colocar os recursos na saúde, educação desculpa está muito bom; nem tapar buraco, fazer obras; iluminação, nem pensar. Vais assim. Então pessoal estamos de parabéns pelo que está sendo feito em Farroupilha. problemas temos e vamos ter sempre sabe. o que nós temos que justamente reconhecer também quando algo vai bem, poxa, sabe difícil às vezes lidar com não, não pode ser assim. então eu creio estou muito confiante. parabéns para nossa cidade, parabéns pelo que construímos e as outras pessoas também fizeram sua parte. Se não quer voltar e comparar, mas é que discursos nos obrigam; solidário com os colegas com o Roque ali também o Juliano vamos ajudar essa demanda e assim é a construção; o que não dá é para aceitar a injustiça e não reconhecer o bem que tem sido feito aqui na cidade Felipe. então senhor presidente obrigado oportunidade e uma boa noite a todos.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Marcelo Broilo. Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Obrigado presidente. vamos falar alguma coisa também né porque o pessoal tá aqui nos assistindo e vão dizer o quê? Pô, o cara tá lá e não tá fazendo nada né. então vamos pelo menos falar alguma coisa aí porque se não podemos ser mal interpretados. primeiro quero dizer que todo mundo tem razão aqui né, todo mundo tem razão e alguns poderão discordar outros poderão aplaudir; é bacana esse bate papo. Mas o mais bacana e ver a presidente da associação de moradores do Monte Pasqual fazendo suas reivindicações, temos aqui o presidente da do núcleo das cooperativas habitacionais né está aqui nos assistindo. nosso secretário Clarimundo quero te parabenizar não pelas suas ações, mas te parabenizar por estar aqui dando a cara representando o executivo municipal do primeiro ao último minuto de sessão; quero te parabenizar e tenho certeza que muitas coisas que o senhor ouviu aqui hoje trazidas por todos nós vereadores que somos os representantes legais da população e do povo trouxemos aqui assuntos pertinentes à sua pasta e eu tenho certeza que erros na pasta existem, mas não é e o senhor não quer errar tenho certeza disso. E nós erramos também nas nossas casas, nas nossas famílias, não conseguimos às vezes administrar bem quatro pessoas/duas pessoas/três pessoas que são as nossas famílias imagina uma prefeitura que não é fácil. porém temos que tirar o chapéu para quem bota o nome à disposição. E aqui quero estender os parabéns ao Thiago Brunet e ao Amarante que já se colocaram à disposição de ser pré-candidatos à prefeitura de Farroupilha. Por que que eu tô falando isso? Porque essas duas pessoas tem todo direito de criticar descer o pau falar o que quiser por que? Porque estão botando o nome à disposição agora então estão criticando bastante, dando sua opinião, mas colocaram o nome. Parabéns pela atitude porque é uma forma de mostrar solução Gilberto, concorda comigo? Tá aí para botar a cara para defender Farroupilha, levar crítica, aplaudir, parabéns. Vereador Roque falou muito bem, é obrigação dos governos a educação/saúde, é obrigação segurança, infraestrutura, lá pelo quarto né a infraestrutura. gosto dessas falas que a educação tem que estar em primeiro lugar, segurança, saúde. E se nós pudermos diminuir custos da máquina pública e o dinheiro que se tem investir nesses três pontos quatro pontos citados e dar explicações para a comunidade em todos os sentidos. Também ouvi aqui hoje algum vereador que falou, não lembro quem, que o não às vezes ele é importante; as pessoas querem ouvir o não às vezes por que? porque as pessoas estão cansadas daquela enrolação “ah vamos dar um jeito eu vou ver sim”. Mas e aí? Aí depois cobram do vereador. Vereador pedi tal coisa e não consegui ainda. então já diz logo que não dá. eu penso assim. Se dá para fazer da se não dá não dá; deixa todos mais tranquilos e tenho certeza que essas

peças conduzirão melhor até as suas vidas. então acho também que esta Casa pode e deve discutir muito mais projetos como o Tiago Ilha bem falou, doutora Eleonora falou também de um projeto de autoria dela que é diminuir ao máximo as pessoas que tem câncer né doutora. Fazer o projeto que a senhora nos trouxe, encaminhou já, o atendimento mais rápido. Tiago Ilha falou muito bem sobre um projeto de meio ambiente. essas discussões é muito importante. e gostaria que num futuro muito próximo as ações de responsabilidade do executivo municipal fossem discutidas a nível de executivo e o legislativo pudesse trabalhar mais com relação a projetos para fazer com que nossa cidade crescesse ainda mais. obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Felipe Maioli. Com a palavra vereador Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Marcelo, eu quero só me reportar a vossa excelência e dizer que o que eu percebo tá. e após a minha fala podemos até passear no centro caminhar pelo centro e ver o que as pessoas vão falar sobre isso. E se eles falam isso é porque não estão vendo o nosso prefeito na cidade. eu convido a vossa excelência vamos comigo aqui umas 4/5 quadras no centro onde pessoas/empresários vão estar falando comigo e é de costume; se você me ver na rua você vai ver que sempre estou falando com alguém e essas pessoas é o sentimento deles. se você observar é exatamente esse o sentimento. então o prefeito ele pode mudar e tem tempo ainda para mudar/para fazer; talvez o que ele esteja fazendo está muito bem feito, mas na percepção deles dele e não da população. então é uma questão de percepção né, o que cada um se projeta para si talvez é reconhecido de forma diferente né. A questão aqui hoje até não foi falado na questão da do marketing que é feito, do serviço que é feito na cidade; quando nós tapamos buracos com pintura e não consertamos buracos para daí fazer a pintura para mim uma forma de mostrar algo que não existe. existe um buraco não existe o conserto, mas existe a pintura. Então eu acho que sim é feito coisas como tu mesmo falaste sim em todos os governos é feito obras/trabalho, mas uns dão prioridade em diferentes causa. por exemplo, nosso prefeito está dando prioridade e muita ênfase para o marketing; já foi lançado, por exemplo, 4/5 vezes o asfalto no interior, foi lançado, foi falado na mídia, foi falado recentemente aqui no ENTRAI, mas até agora não se viu obra ainda. então são essas coisas. nós não temos quanto tempo faz que nós votamos os 20 milhões nessa Casa? Faz mais de um ano Marcelo. Cadê as obras? então assim quando nós apontamos solução é porque temos algo a falar sobre isso. por exemplo, quando eu falo que o prefeito não nos recebe e eu vou dizer que eu me indignei sim fiquei triste tanto que eu disse para a comunidade da Linha São Miguel “vocês marquem com o prefeito”. Tentam marcar, de repente o prefeito está com empatia comigo. tudo bem não precisa ter simpatia e nem antipatia ou, enfim, não precisa ter nada o importante é nós receber porque nós estamos aqui também para resolver. quando eu digo que é algo muito simples é simples para fazer, mas já faz mais de 20 dias; aqui tá o vereador Calebe faz mais de 20 dias pelo menos aquela comunidade não recebeu ainda informação se terá reunião. Então é isso. não foi nem dito que sim nem que não, não foi marcado uma conversa com o vereador de situação. Então são essas coisas Marcelo que acontece com nós e acontece com a população. então não é ah é demagogia; pode até ser um pouco para chamar atenção. e vou te dizer se o prefeito quiser entender ele pode mudar, mas muda não para o vereador muda para a população para o entendimento da população. e assim que nós somos, nós somos pessoas que pensamos diferente que agimos diferente. o modelo de governo compartilhado, por exemplo, muitas vezes pode ser para mim não me

responsabilizar por algumas coisas e vou botar alguém como foi dito aqui, e boto alguém assinar por mim. Por exemplo, Canela o prefeito não aceitou e se licenciou não quis mais o cargo para uma das questões que ele colocou o vice, desculpa, para não ter gabinete compartilhado. Ele não queria gabinete compartilhado e renunciou. Isso aqui em Canela no nosso vizinho. Então veja bem são situações e pensamentos de cidades diferente. quando nós falamos que tem muita cidade com problemas aqui ao nosso entorno financeiro nós temos muitas cidades que estão apresentando muitas soluções, muitas obras, muitas, não tem problema na saúde. Caxias sim tem problema seríssimo na saúde tu tem toda razão e estão investindo bem acima quase 25% na saúde, mas segundo o que ouvi hoje na entrevista do próprio prefeito é que ele atende todos os municípios da nossa região; e eu entendo que lá embora que o Estado mande o aporte, mas ele tem que sempre aportar a infraestrutura daquele local e ele deve tá gastando mais com isso. Então é isso senhores. Muito obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Amarante. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Quero cumprimentar aqui o Fernando - presidente da NUHAFAR, a Marivete - presidente da associação de moradores do Vila Nova, também cumprimentar o seu Duso aí, o presidente do Novo, e toda a equipe que aí, seu Menzen, enfim, todos os presentes aí. Bom, sobre a questão que foi comentado aqui traçando um paralelo entre plano de saúde privado né e SUS - Sistema Único de Saúde. dois erros não fazem um acerto; então não é porque a Unimed demora que nós vamos justificar a demora do SUS. Não. SUS é SUS. Nós vamos querer que o SUS tenha um ótimo atendimento que aliás o SUS não é o problema do SUS. O SUS tem uma gestão e nós estamos falando do município dos postos de saúde que a competência para gerenciar é do município. única e exclusivamente do município. Ah, mas tem o Pró-saúde. O Pró-saúde presta serviço para o município né, Davi aqui é um expert nesse assunto. então o vereador Marcelo disse que o Primeiro de Maio hoje abriu 15 minutos mais cedo para atender a população. Gente, 15 minutos Marcelo; sabe porque eles abriram? Por que viram o ex-prefeito Pedro Pedrozo lá, só por isso, do contrário não teriam aberto. por que que iriam abrir 15 minutos mais cedo hoje? E outra, não é que as pessoas vão no posto de saúde na segunda-feira porque tem mais problemas. Não, é porque segunda-feira é o único dia que eles podem ir lá para pegar a ficha para depois marcarem as suas consultas durante a semana; se fosse na terça-feira a fila seria na terça se fosse na sexta-feira a fila seria na sexta. Então é por conta dessa situação que as pessoas vão para a fila no posto de saúde. quanto à questão dos aluguéis que foi levantado que foi feito modificações e portanto reduziu despesa essa não é uma verdade. vamos combinar que as modificações que foram feitas tirando o centro de atendimento ao cidadão, que estava ali todo o serviço disponível, para colocar em vários pontos e tal, desmanchar a sala, fazer salas, parar de pagar aluguel com prédio parado, pagar o aluguel depois do prédio que saiu enquanto que faz a manutenção isso tudo gerou muito mais custo do que se tivesse mantido ali onde é que estava. e outro detalhe que é importante é a satisfação do cidadão afinal das contas o lucro de todo gestor é a satisfação do cidadão, não é o dinheiro no banco. quem cuida de dinheiro em banco é o privado. o cidadão a empresa privada ela põe o dinheiro onde é que ela quiser, é dela; o banco administra os seus dinheiros, mas a Prefeitura não é paga o prefeito é pago para administrar o nosso dinheiro em caixa o prefeito é pago para devolver em obras cada centavo que o cidadão contribui. Ele tem que devolver vereador Amarante em obras é isso. para cada

centavo arrecadado corresponde a uma ação pública né. E muito feliz a fala do Felipe Maioli quando diz sobre a questão dos serviços públicos sim, o meu entendimento é que a saúde pública e pelo nome já é pública né ela precisa ser gerida pelo serviço público né e educação. Porque tu não pode terceirizar a saúde e nem tão pouco a educação. você precisa assumir essa responsabilidade seja o governo federal, o governo estadual ou o governo municipal. E na questão dos CCs Marcelo não é verdade que a prefeitura reduziu despesa com funcionários; ela aumentou os terceirizados, ela aumentou os contratados, ela aumentou o número na ECOFAR, no Pró-saúde. Então olha a ECOFAR teve que sair de 10 milhões para 15 milhões o orçamento e continua não entregando serviços essenciais para a população; por que? porque tá inchada a folha lá, tá inchada a folha. nós vamos ter Aliás daqui uns dias a ECOFAR aqui né para falar sobre diversos assuntos entre eles provavelmente esse. Então nós vamos fazer esse debate muito franco e muito aberto. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Roque Severgnini. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Com a palavra o vereador Calebe.

VER. CALEBE COELHO: Amigos a semana passada eu fiz uma experiência muito interessante. Nós do grupo As Andorinhas recebemos muitas doações inclusive cadeiras de rodas que a gente empresta temos várias, e a semana passada eu tirei uma tarde que eu ia dar aula para mim ficar de cadeira de rodas. E eu vou dizer para vocês que é fácil tu empurra uma para trás tu gira as duas tu vai para trás, é fácil; só que depois da primeira hora que eu estava na cadeira de rodas eu queria sair correndo, mas eu me propus a ficar na cadeira de rodas a tarde toda para mim sentir como é que é. e a primeira dificuldade foi que o banheiro do meu estúdio tem um degrauzinho, tem gente que consegue dar uma empadinha e subir aquele degrauzinho eu nem tentei porque eu ia cair de costas; aí subi com a cadeira no banheiro, primeiro que não, levantei coloquei a cadeira no banheiro e primeiro detalhe que a cadeira não entrava entre a privada e o balcão que tinha né; segundo que eu não conseguiria tirar aquele negócio e sentar na privada. as dificuldades são gigantescas. então é importante que a gente possa se sentir né, no final da tarde eu estava acabado, que a gente possa sentir o que que a pessoa está passando né e foi mais ou menos isso que eu vi lá na romaria das pessoas com deficiência né; para mim levar uma muleta do Giovani - só carreguei a muleta porque ele estava com carrinho eletrônico né - já foi difícil imagina alguém que estava usando a muleta. me lembro também que nós... Ah eu queria fazer uma sugestão antes de falar sobre isso eu queria sugerir o professor Manoel quem sabe colocar um carrinho a mais lá que caiba uma cadeira, ia ser uma coisa muito legal tá, uma sugestão. me lembro também que a AFADEV levou eu e o professor Sandro, e quem mais professor, num passeio em que nós estávamos vendado; andamos de ônibus né e foi muito difícil sabe subir no ônibus/descer do ônibus, caminhar na rua com aquela muleta né aquela bengala melhor dizendo né. Então a vida dos nossos irmãos que tem essa dificuldade é muito difícil. Mas eis que esse final de semana de 31 de maio a 4 de junho aconteceu o campeonato regional de golbol em Porto Alegre. Nesse campeonato a equipe AFADEV de Farroupilha ela teve uma participação incrível, maravilhosa, eles ficaram em 4º lugar numa competição onde tinha 12 né no masculino jogando golbol, que é o futebol que se usa com os olhos vendados né. e foi uma coisa muito emocionante, olha só o que que eles me escreveram aqui. A emoção do gol salvador: a AFADEV de Farroupilha conseguiu um feito nesse sábado ao eliminar a ACESA, de Santa Catarina, maior campeã da história do regional sul de golbol no chamado gol de ouro a prorrogação da modalidade;

depois do empate em 5 a 5 no tempo normal o ala Pablo Barretti marcou o gol da vitória que classificou a equipe para as semifinais do torneio que serão disputadas que foram disputadas então naquele dia né. Eu gostaria de dividir com vocês e pediu para o Rose então colocar o momento do gol do pessoal que joga golbol, que é o futebol para as pessoas que são deficientes visuais. (APRESENTAÇÃO DE VIDEO). não dá para ver muito bem, mas é o seguinte: ele jogou com a mão a bola em direção ao gol que é um pouco mais baixinho, porém é muito mais largo né e tinha alguns goleiros ali né. Então foi uma coisa emocionante né, o Pablo saiu como artilheiro né na verdade ele foi ele fez 24 gols ele ficou como terceiro artilheiro e a equipe da APADAVIX teve também 24 pontos, mas acabou ficando eles em 3º, e quem ganhou teve 31 gols né. Então realmente emocionante que a gente possa ver que pessoas que são um pouco diferentes da gente, vivem uma outra realidade, possam poder passar por esses momentos tão emocionantes né. Então quero desejar tudo de bom para a AFADEV para toda equipe né para o Ademar Zini, Cleiton, o Giovani, a Magali, o Pablo, o Rodrigo e a Sofia. parabéns por nos ensinarem que a vida pode ser bonita mesmo com essas adversidades. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Calebe. mais alguém quer fazer uso da palavra. com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Presidente, gostaria de usar o espaço de líder de governo autorizado pelo colega Felipe. OK?

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Sim, pode usar. É todo seu.

VER. MARCELO BROILO: Vereador Roque, satisfação do cidadão né impactar a vida do munícipe. Então vamos falar um pouquinho da Farmácia Solidare que foi comentado que está, enfim, como colocada abaixo da terra; não, ela está junto com a Popular certo secretário e olha só que importante ela está num lugar só. Essa é a satisfação Roque porque hoje a secretaria, corrija secretário se eu estiver errado, mas busca quando tem doações nas empresas e nos consultórios e não era assim antes. Olha que comodidade as pessoas mais felizes continuam fazendo suas doações e a gente consegue passar para comunidade. Elas estão junto ela está junto na mesma estrutura e vai ao encontro daquele outro assunto aonde priorizar esse atendimento ao munícipe sem se deslocar muito. Então só dar um retorno quanto a Farmácia Solidare. aproveitando também a sua fala colega Roque na questão que não ficou um pouco claro para o nosso município na questão de onde procurar os exames e as filas falei com a secretária desculpa diretora Silvana e ela me passou que essas informações já estão nas unidades básicas ok e inclusive nas paradas de ônibus, sabendo então Tadeu que a pessoa pode aonde se direcionar facilitando a vida. e por fim uma notícia muito boa para os próximos dias próxima semana vamos criar um novo ponto de coleta, e secretário Clarimundo parabéns, na questão dos exames laboratoriais justamente ajudando na fila, ajudando na comunidade, na rapidez do diagnóstico, enfim, com um local ainda a ser definido; mas vamos ter um novo ponto de coleta dos exames laboratoriais. eu achei fantástico isso. Próxima semana secretário? Talvez? que bom, que bom. Então pessoal usar a sua fala à satisfação do munícipe das pessoas que procuram atendimento. a Farmácia Pet até vou comentar agora, ia usar o espaço de comunicação, mas então com alegria aproveitando esse ensejo este vereador então entrou na Casa no ano passado, em outubro, e com muita alegria na sexta-feira dia 2 de junho agora criamos a Farmácia Pet. Então farmácia secretária avançamos e eu quero dar os parabéns a primeira-dama ao executivo municipal que avançou com a ideia, essa relação parceira do legislativo com o executivo, e se vocês me permitam no pouco espaço de tempo gostaria de ler o que já falei

anteriormente na apresentação do projeto. Mas que alegria que alegria a questão de proporcionar aos nossos animais esse atendimento né, questão de humanidade. a Prefeitura de Farroupilha através do gabinete da primeira-dama e da secretaria municipal da saúde por meio da coordenadoria de proteção e bem-estar animal anunciou em caráter oficial abertura da Farmácia Pet e a homenagem que você lembrou bem Thiago a Joana Rössler Roncatto, joaninha. Então homenagem justamente ao nome alusão e a doutora Kátia emocionado não tinha como não estar, na sexta-feira dia 2. o programa tem por objetivo favorecer os tutores de animais de baixa renda por meio da organização e distribuição gratuita de remédios Clarice, a contribuição da comunidade nas doações de medicamentos é fundamental senhores para que os trabalhos da farmácia se desenvolvam a cada dia. são considerados então medicamentos de uso veterinário todos os preparos de fórmula química, farmacêutica, biológica ou mista com propriedades definidas destinadas a que? a prevenir, diagnosticar ou curar doenças dos animais ou que possam contribuir também para a manutenção da sua higiene. Então parabéns novamente Ariane que conduziu esse brilhante projeto, algo que realmente o Executivo quis implementar e de forma bastante rápida é uma realidade e vocês já pode acompanhar; no dia 2, na sexta-feira, teve a abertura teve inauguração e que bom. Parabéns secretário Parabéns Farroupilha por esse momento tão especial.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Marcelo Broilo. Mais alguém quer fazer uso da palavra. Fará uso da palavra o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, ainda para trazer aqui primeiramente a vereadora Clarice foi como diz na linguagem popular tirou leite de pedra para defender né as ações ambientais que são colocadas aí nessa semana; importantes, porém nós precisamos muito mais do que isso né vereadora. Então como foi colocado a secretária Cris Girelli é uma das secretárias que tem individualmente um dos melhores desempenhos profissionais para a área que ela atua, inclusive tanto é verdade isto que até mesmo a nossa empresa há muito tempo a tem na sua empresa privada a confiança de fazer os trabalhos para nossa empresa e a gente reconhece isso como reconheceu aqui o vereador Roque; porém uma coisa não combina com a outra. E agenda ambiental ela é muito mais robusta do que fazer uma programação de conscientização que é um mínimo do mínimo do mínimo. então eu espero que o governo precisa entender que administrar uma cidade é como se fosse um medidor do tempo, a cada areinha que vai descendo o tempo vai passando e se ele não olhar isso antes do que o final dessa areinha o tempo passou. Aliás já tá mais do que na hora de entender isso e eu espero que o governo possa pegar no seu quadro a senhora mesmo com a sua inteligência com sua formação né com a sua votação política ou outros da sua base que possam assumir a secretaria do meio ambiente; serei o maior defensor aqui. Agora não adianta quando a gente comete algum caminho e vê que tá dando errado e aí a gente tem um compromisso “não, não vou dar o braço a torcer porque eles estão falando; não vou mudar”. Gente, administrar hoje em dia precisa não ter contrato assinado com erro é muito mais bonito reconhecer que não tá dando certo modifica e segue a vida. Toda vez em que a gente é apontado aqui quando tá sentado lá naquela cadeira a gente precisa ter humildade de dizer por mais que a gente perceba uma conotação política que tem gente vamos falar a verdade não vamos esconder o sol com a peneira sempre tem; nós somos agentes políticos não é verdade. agora se eu estou sentado lá naquela cadeira eu preciso entender que isso faz parte e eu preciso aproveitar aquele apontamento e fazer do limão uma limonada. se não tá dando certo uma coisa Marcelo Broilo vou lá; olha eu sonharia de ter ao meu lado

uma pessoa tão elegante, fiel e defensora é muito mais que o Taffarel o que o senhor tem feito por esse governo nas defesas, muito mais; é elegante, sincero, mesmo sabendo que, não vamos esconder o sol com a peneira, só sair na porta que as coisas de longe também. Tem avanços importantes que eu reconheço aqui, mas a gente precisa mudar a concepção. e hoje no dia mundial do meio ambiente eu venho aqui a tentar vereadora Clarice que a gente venha presente 'oh o vereador Tiago Ilha está aqui para ajudar'; me mostre um projeto aí que eu vou defender vou votar, vamos trabalhar, vamos convencer, vamos colocar, vamos arregaçar as mangas e vamos trabalhar. O que a gente não pode é o seguinte: não, tão falando lá do meio ambiente deixa ficar falando sozinho. porque eu não sei vocês, mas olha não é de hoje para ter uma noção não é de hoje já falei para alguns vereadores como muitas vezes a gente se sente impotente e até usado muitas vezes pelo governo municipal sendo situação ou oposição. porque quando a gente sai aí na rua, sai aí na rua para você ver: "Tá e aí vocês estão o que lá na Câmara de Vereadores?" Não vão resolver isso aqui não vão falar nada daquilo lá?". Daí a gente fala aqui e muitas vezes é mal interpretado. Gente, se existe um problema a gente precisa achar a solução deste problema. e agenda ambiental gente é muito mais do que fazer aí uma semana de conscientização; importante, que tenha sempre, mas a gente um projeto. Vocês entenderam a minha colocação? Um projeto robusto, uma agenda ambiental. E a primeira iniciativa é criar novamente a secretaria do meio ambiente de repente colocando uma pessoa capacitada e com vontade de fazer. Obrigado senhor presidente.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado vereador Tiago Ilha. mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso... desculpa vereadora Clarice Baú. já foi, só segunda-feira doutora agora. Mais alguém quer fazer o uso da palavra. se nenhum vereador quiser fazer uso da palavra está encerrado espaço de pequeno expediente. Espaço de comunicação importante de dois minutos.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO IMPORTANTE

PRES. MAURICIO BELLAVER: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Prestar atenção no espaço de dois minutos. com a palavra vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Viu, não ficou para segunda colegas a decepção é grande, mas vamos lá. colega Tiago nós concordamos em muitos pontos, a gente defende toda essa questão ambiental temos projetos né inclusive nessa área. e também concordamos que na última os últimos minutos da minha fala eu coloquei aqui estamos iniciando um trabalho que claro é pouca coisa, mas hoje nós né dia 5 de junho seria o dia da conscientização da questão ambiental. Então tá sendo feito sim; é pouco é bastante isso cabe avaliação. e muito bom nós estarmos aqui debatendo né para que possamos avançar, e é um papel nosso também de auxiliar né a secretaria do meio ambiente nessas questões. então acho que sim nós estamos fazendo algo. tem que fazer mais macro? A gente sempre conversou isso né, inclusive a gente já fez uma agenda juntos com a secretária né para ver a questão até dos projetos de lei que o senhor deixou lá né enquanto o secretário também, já deixou alinhado e depois projeto de lei. Então eu penso assim estamos no caminho certo, a gente não pode dizer que está tudo ruim que não está feito nada. Eu fiz essa colocação e quis ler na integra o que vai ser feito em todo mês de junho porque sim é um trabalho; está sendo no interior, nos bairros, centro, tá sendo feito sim. é pouco? Talvez né. Com certeza a gente tem que ir avançando, mas é um começo né. Então a gente tem que dar também e olhar para essas

questões quando tem essas iniciativas né foi nesse sentido que fiz a colocação e fiz questão de ler toda essa questão. agenda ambiental com certeza tem que ser maior que isso e os resultados de uma agenda ambiental vai ser feito vai ser visto só a longo prazo; a gente não vai ver agora né a gente tem que ir plantando e acho que a secretaria está fazendo isso. só nesse sentido quis colaborar com a tua fala. Obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Mais alguém quer fazer uso da palavra. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso da palavra encerrado o espaço de comunicação importante. Espaço do presidente por 5 minutos para avisos e informações sobre assuntos institucionais e do legislativo.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. MAURICIO BELLAVER: Não há. Encaminhamento de proposições as comissões de Legislação, Justiça e Redação, Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar o projeto de lei do legislativo substitutivo nº 02 ao projeto nº 21/2023. Nada mais a ser tratado nesta sessão declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária. Boa noite a todos.

Maurício Bellaver
Vereador Presidente

Calebe Coelho
Vereador 1ª Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.